ANNO XLII. NUMERO 185

SABBADO 11 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. Ss. Magno subdiac. e Januario mm.
7. Terça. S. Donato b. m.; S. Alberto c.
8. Quarta. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quinta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Sexta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m.
11. Sabbado. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Domingo. S. Clara v. f.; S. Fontinio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 28 de julho de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam vendidas quatrocentas saccas de milho, contendo setecentos alqueires medida legal, que o commandante do presidio de Fernando remetteu para esta capital no vapor *Parahyba*.

Dito ao mesmo.—Convem que, em face dos respectivos assentamentos, V. S. me informe se Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque, esteve no exercicio effectivo e contamiado do posto de ajudante do corpo de municipaes permanentes desta provincia desde o dia 2 a 7 de fevereiro de 1862, e no de primeiro commandante da sexta companhia do mesmo corpo, desde 8 daquelle mez até 20 de janeiro de 1865, assim como tambem esteve no de primeiro amanuense servindo de secretario da policia desde 20 de abril de 1842 até 20 de julho de 1848, e de 10 de janeiro até o ultimo de março de 1849, declarando-me quaes as faltas ou interrupções, que teve o mesmo Barros no exercicio desses cargos, como o que mais constar dos competentes assentamentos a tal respeito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 26 do corrente sob n. 294, recommendo a V. S. que mande pôr em hasta publica as madeiras e grades do passadiço entre os bairros do Recife e Santo Antonio com a condição de serem os esteios arrancados no prazo de tres mezes, e servindo de base o preço de 2:000$000 indicado no predito officio. — O producto dessa arrematação deverá ser recolhido ao cofre dessa thesouraria.

Dito ao mesmo. — Devolvendo o certificado, que veio annexo ao seu officio de 25 do corrente sob n. 339, tenho a dizer em resposta, que póde V. S., conforme indica no seu citado officio, mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio de 1864 a 1865, a quantia de 961$810 rs. que falta para pagamento da de..... 2:744$280 rs, que se está a dever proveniente das tres prestações da obra do quinto lanço da estrada do Limoeiro, como se vê do predito certificado.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. entregar ao procurador fiscal dessa thesouraria, a quantia de..... 300$000, afim de que possa elle effectuar a desapropriação do terreno, que, no lugar denominado Salgadinho em Belem faz-se necessario para a estrada de Beberibe.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, para esse fim indicado em officio do delegado do termo de Garanhuns, do primeiro do corrente sob n. 25, a quantia de 298$000 despendida durante o mez de junho ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia d'aquelle termo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Por ter faltado um dos officiaes superiores designados para membros da junta, que tem de tomar conhecimento do conselho de desciplina a que foi submettido o alferes João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, deixou a mesma junta de funccionar hoje, e ficou transferida para o dia primeiro de agosto proximo vindouro: o que communico a V. S., afim de que providencie no sentido de comparecerem os referidos officiaes neste palacio, as 11 horas do indicado dia.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, em vista de proposta do Dr. chefe de policia, datada de 24 do corrente, resolve nomear do cargo de subdelegado do districto de Alagôa dos Gatos, João Manoel Soares, e de sexto supplente a Honorato da Silva Soares, este por ter acceitado em sua casa um criminoso evadido da cadeia, e aquelle por negligencia no desempenho de suas attribuições, e nomeia para o primeiro dos referidos cargos a Antonio Francisco de Assis Pereira, que é supplente, e para primeiro supplente o cidadão José Joaquim Ferreira da Silva.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que o thesoureiro da thesouraria provincial, Thomaz José da Silva Gusmão, provou com os documentos que juntou ao seu requerimento, ter mais de trinta annos de serviço, resolve, de conformidade com as informações ministradas pelas repartições competentes, que ao mencionado thesoureiro seja devidamente abonada a gratificação de que trata o art. 5º da lei n. 683 de 5 de maio deste anno, a contar da data da predita lei, e ordena que neste sentido se lhe passe o competente titulo.

— 30 —

Officio ao commandante das armas.—Ao officio que V. S. me dirigio, sob n. 985 de 27 do corrente, respondo declarando declarando que não convém fazer-se effectiva a permissão que concedi ao 1º sargento do 1º corpo provisorio José Speridião da Costa Muniz, para esperar na comarca de Garanhus a decisão acerca de sua baixa, visto que póde vir ordem do governo no sentido de ser enviado para a côrte, afim de ser inspeccionado alli, como tem acontecido a respeito de outras praças em identicas circumstancias.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Acha-se na secretaria d'esta presidencia o decreto de 19, que o Exm. Sr. ministro da fazenda remetteu-me com o aviso de 21 tudo do corrente mez, e pelo qual foi nomeado o 2º escripturario d'essa thesouraria Herculano Duarte de Miranda Henriques para o lugar de 1º escripturario da mesma thesouraria. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de 28 do corrente, sob n. 464, o autoriso a mandar despender, sob minha responsabilidade, nos termos do artigo 5º § 7º do decreto, n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, até a quantia de 9:313$923, com os pagamentos que restam a fazer-se por conta do credito aberto a essa repartição no exercicio em liquidação de 1865 a 1866, para as despezas do minieterio da justiça, que correr pela rubrica—justiças de primeira instancia, visto achar-se quasi extincto o mencionado credito, e não ter ainda chegado o augmento para elle pedido aquelle ministerio, segundo consta do predito officio.

Dito ao presidente da commissão agricola.—Convindo que os objectos, que devem figurar na exposição nacional, sejam remettidos para a côrte até o dia 11 de setembro proximo vindouro, como declara a respectiva commissão, no officio junto por copia, espero que a commissão de exposição agricola desta provincia se sirva de empregar os meios ao seu alcance, afim de que se effectue n'aquelle tempo semelhante remessa.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Bom-Conselho — Determinando a circular de 25 de outubro de 1861, que, por copia lhe remetti em data de 25 de junho ultimo, que nos editaes para concurso de officios de justiça, entre outros esclarecimentos se consigne a razão da vaga e a lei, que os creou, devolvo a Vmc. o edital que veio junto ao seu officio de 16 do corrente, afim de que mande publicar outro nos termos da inclusa nota, e d'elle me remetta copia para ser aqui reproduzido.

Dito ao presidente da camara municipal do Bom Conselho, Pedro Cavalcanti de Albuquerque.—Tenho presente o officio de 10 do corrente, em que Vmc. refere diversos factos, que se deram entre Vmc. e tres dos vereadores dessa camara que tambem me officiaram, e inteirado de tudo, cabe-me dizer-lhe, primeiro que em vista dos avisos de 11 de agosto de 1837, e n. 287 de 7 de outubro de 1859, não pode ser accumulado o exercicio de vereador com o de secretario da camara municipal: segundo que convem que Vmc. nos termos dos artigos 31 e 32 da lei do 1º de outubro de 1828 procure manter a ordem nas discussões, e fazer observar a decencia e civilidade entre os vereadores e espectadores, chamando aquelles ao cumprimento dos seus deveres, multando na forma do artigo 28 da citada lei, os que deixarem de comparecer as sessões sem motivo justificado e convocando os immediatos em votos quando o empedimento passar de quinze dias ou a urgencia e importancia dos negocios exigir o numero completo de vereadores, como declara o citado artigo 28 e os avisos de 11 de outubro de 1832, e n. 526 de 14 de novembro de 1861; terceiro que, em face do artigo 79 da precitada lei, e aviso de 13 de fevereiro de 1829, só a camara é competente para nomear o seu secretario, e segundo declara o aviso n. 41 de 26 de janeiro de 1863, os empregados, a que Vmc. se refere, podem tomar posse e entrar no exercicio de seus lugares, antes de satisfazerem o sello dos titulos de suas nomeações, não podem porém, ser incluidos no assentamento e na folha de pagamento, senão depois de terem preenchido aquella formalidade, devendo os referidos empregados prestarem o devido juramento antes de entrarem no exercicio de seus empregos, para não incorrerem nas penas do artigo 138 do codigo criminal; quarto que a compra da casa, a que allude Vmc. em seu mencionado officio, não foi ainda tomada em consideração por esta presidencia, pelo motivo constante do meu officio de 13 deste mez.

Quinto, finalmente, que remetto o officio de Vmc. e o dos vereadores Jose Cordeiro dos Santos, Francisco Teixeira ade Macedo, Francisco Antonio Monteiro dos e Manoel Tenorio Luna, ao juiz de direito dessa comarca para tomar conhecimento dos factos, a que elles se referem, e proceder acerca delles na fórma da lei, de modo que sejam punidos os que forem achados em culpa, e não se reproduzam ahi factos, como os expostos nos citados officios, os quaes merecem severa censura.

Portaria — Para conselho de julgamento, que nos termos do regulamento provincial, de 2 de dezembro de 1853, tem de tomar conhecimento do crime de deserção, commettido pelo cabo de esquadra do corpo policial, Luiz Lopes Frasão, como consta do incluso processo de conselho de investigação, nomeio:

Presidente,
O Sr. capitão do mesmo corpo Francisco de Borges Leal.
Auditor,
O Sr. Dr. promotor publico.
Vogaes,
Os senhores:
Tenente Antonio Muniz Tavares.
Dito, João Eduardo Pereira Borja.
Alferes João Francisco Paes Barreto.
Dito Joaquim Militão Alves Lima.
Dito Manoel Luiz de Siqueira.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Bonito, Martinho da Silva Costa, e tendo em vista a informação do director-geral interino da instrucção publica, de 17 do corrente, sob n. 157, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remover o refeido professor daquella cadeira para a da povoação de Apipucos.

Despachos do dia 27 de julho de 1866.

Requerimentos.

Aquilino José de Guimarães Ferreira.—Informe o Sr. director da instrucção publica.
Antonio José do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Directoria do Novo Banco de Pernambuco.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria da fazenda.
Delmiro Bispo Alves da Luz.—Não tem lugar.
Felix José Pimentel. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.
Joaquim Gonçalves Murta.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Josepha Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda constante da copia junta.

— 28 —

Affonso do Rego Barros.— Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.
Filismina Maria da Hora.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para providenciar nos termos do regulamento de 3 de janeiro de 1842.
Tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com soldo simples.
João Evangelista Gomes da Silva. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.
José Severino Pereira de Oliveira. — Remettido ao Sr. juiz municipal da primeira vara para enviar a guia do supplicante.
João Antonio Carpinteiro da Silva.— Entenda-se o supplicante com o procurador fiscal da thesouraria provincial a quem nesta data expediram-se as convenientes ordens.
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.
D. Leoncia de Luna Freire.—Informe o Sr. director geral da instrucção publico.
Maria Alexandrina Dias de Toledo.— Informe o Sr. director da instrucção publica.
Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes desta provincia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Thereza Febronia Esteves Alves.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 10 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 261.

O tenente-coronel commandante das armas interino, faz publico para os fins convenientes, que a vice-presidencia concedeu por portaria de 9 do corrente, nos termos dos arts. 1º e 4º § 1º e 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro deste anno com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, vinte dias de licença para tratar de sua saúde, ao Sr. alferes secretario do primeiro corpo provisorio Victoriano José Marinho Palhares, a contar do dia 11 deste mez.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez *Oneida*, chegado hontem de Liverpool e Lisboa, recebemos cartas e jornaes, do ultimo porto até 24 do passado. Eis o que colhemos da revista.

— O *Moniteur*, jornal official do governo francez de 20 de julho, declara que tendo a Prussia julgado que as bases preliminares da paz, recommendadas pelo imperador Napoleão, eram sufficientes para produzir o armsticio, e havendo contrahido o compromisso de se abster de qualquer acto de hostilidade por espaço de cinco dias, nos quaes deverá' a Austria responder a respeito das bases concordadas pelo governo francez se déra conhecimento á Austria; e que se esta potencia aceitasse os preliminares seria immediatamente assignado o armsticio.

Um telegramma de 28 de julho affirma que a Austria aceitara as condições propostas pela Prussia, relativas a' concessão a' Prussia dos ducados do Elba e de parte do Hanover; que não aceita porém ser excluida da confederação, propondo que se formem duas confederações, uma ao norte e outra ao sul, fazendo a Austria parte desta ultima. Entretanto a Prussia insiste em que a Austria não faça parte de nenhuma confederação, mas consente em submetter este ponto á decisão de um congresso europeu, não fazendo della questão preliminar da paz.

Entretanto o *Moniteur* de 21 affirma unicamente que o governo austriaco aceitava as propostas do governo prussiano para um armsticio de cinco dias, no fim dos quaes declarará positivamente se aceita ou regeita os preliminares da paz.

A «correspondencia provincial» de Berlin, diz que o imperador dos francezes, reconhecendo a moderação e justiça dos pedidos da Prussia, resolvera conservar a neutralidade, se a Austria recusasse aceitar as condições preliminares da paz.

A *Presse* referindo-se aos preliminares, em agoste, diz que a Prussia toma por base de negociação a totalidade das exigencias que tinha formulado antes da guerra, e pretende que as vantagens militares que tem alcançado, a autorisam a reclamar a admissão de todo o seu programma, cujos pontos essenciaes são: — a exclusão da Austria da confederação germanica, o commando militar, e a direcção dos negocios externos da confederação, confiados exclusivamente a' Prussia, e finalmente a extenção das fronteiras prussianas até ao Meio.

Este programma comprehende o *maximum* das pretenções da Prussia, e servio de base para as negociações que a França suggerio.

Por este plano ficara' dissolvida a confederação germanica, formando-se outra, a que a Prussia e a Austria se poderão unir, por meio de tractados de alliança, mas de que nem uma nem outra farão parte.

A Prussia não exige cessão alguma territorial da Austria, considerando o abandono que a Austria fizer do Holstein, e do Schleswig como o equivalente da indemnisação de guerra primitivamente reclamada pela Prussia, depois da guerra na Dinamarca.

Além da incorporação a' monarchia prussiana dos ducados do Elba, a Prussia pede tambem a incorporação do Mecklemburgo em troca de uma compensação para as familias reinantes, os dous Hesses e o Brunswick, depois da morte do actual soberano que não tem herdeiros.

O limite occidental da Prussia seria formado pelo Rheno; ficando as provincias comprehendidas entre o Rheno e o Meuse para servirem de indemnisação aos soberanos depostos.

Por uma troca de territorio entre a Baviera e o governo de Baden, ficaria pertencendo a este ultimo quasi todo o palatinado rhenano.

A Prussia devia concluir com os reinos de Hanover e Saxonia, e com os ducados saxonios convenções militares analogas ás que existem actualmente com o ducado de Saxonia-Coburgo; ficando as forças militares daquelles estados debaixo da direcção da Prussia, e sob o commando de officiaes prussianos.

Na confederação feita por todos os outros estados não seriam admittidas as duas grandes potencias; podendo todavia esta confederação concluir tractados que podessem manter e ampliar a união aduaneira e a uniformidade das leis e usos commerciaes, sendo porém absoluta a separação debaixo do ponto de vista politico.

Os habitantes de Landau teriam direito de escolher entre a sua reunião a' França, a reunião ao grão-ducado de Baden e dos povos do valle de La Sarre, ficaria igualmente o direito de opção entre a França e os novos soberanos das provincias rhemanas, sendo uns e outros consultados pelo suffragio universal.

Além deste programma que, no caso da Austria o aceitar em base tera' de ser discutido no congresso europeu, parece que a Prussia exige para assignar o armsticio, como medidas provisorias, para segurança das posições conquistadas pelo seu exercito, as seguintes:

1º Que se entreguem as fortalezas de Bohemia que ficam situadas entre a linha do exercito e as fronteiras proximas;

2.º Que se lhe entregue o caminho de ferro do norte que communica com a Saxonia, Baviera e Silecia;

3.º Que o seu exercito seja sustentado e provido a' custa da Austria durante o armsticio;

4.º Que o exercito do sul, ja' chegado a Vienna, seja obrigado a conservar-se a igual distancia daquella capital e do quadrilatero;

5.º Que seja prohibido a' Austria proseguir seu alistamento ou recrutamento de qualquer especie, e que os seus corpos do exercito se conservem immoveis nos diversos pontos que occupam actualmente.

O governo prussiano fez publicar no seu jornal semi-official *Gazeta Geral da Allemanha do Norte*, a seguinte declaração relativamente ao armsticio:

«Belin, 8 de julho.

«A opinião publica preoccupa-se sempre muito, como se póde comprehender, da situação que póde resultar da intervenção diplomatica da França. Julgamos poder assegurar aos nossos leitores, que não ha cousa alguma que os possa alarmar, e que o que ha a esperar só póde provir de terem sido esgotados todos os recursos, ou antes da impotencia da Austria, impotencia que a force a ceder a sua melhor provincia.

«No que diz respeito porém a' Prussia, prevendo o que póde succeder, não só concluio com a Italia, antes de romperem as hostilidades, compromissos muito determinados, a que prendem as duas grandes potencias, mas além disso, a politica prussiana deve ter naturalmente feito entrar nos seus calculos que o tribunal diplomatico da Europa, seria chamado a intervir na solução definitiva das questões pendentes.

«E se em todas as circumstancias o governo prussiano tem tido o cuidado de dar ás suas negociações uma direcção conforme aos interesses da Prussia e da Allemanha, o publico póde estar perfeitamente certo de que nessa occasião depois de uma tão brilhante prova da força de suas armas, o governo prussiano ha de lançar todo o peso das suas victorias, na balança, para dar mais força às suas justas reclamações, e a França não querera' recusar-se a respeitar e reconhecer um titulo tão bem fundado.

«Quanto a' questão actual de um armsticio, annunciamos hontem que o pedido da Austria a este respetto tinha sido regeitado pela Prussia, e o publico póde estar certo de que a propria iniciativa de um mediador não sera' aceita sem sufficientes garantias para que sejam satisfeitas as justas pretenções da Prussia, ficando assegurada a compensação dos sacrificios que tem feito.

«Quando, pois, algumas folhas pretendem que uma commissão franceza partio para Veneza afim de tomar posse daquella provincia, e que se deram ordens para fazer occupar Veneza por uma ou duas divisões francezas, nós somos obrigados a pôr em duvida a exactidão dessas informações, e não podemos deixar de as imputar a esse systema da falsidade habitual que existe nos escriptores dos jornaes austriacos, e que tem sido tão imprudentemente praticado mesmo pelas folhas officiaes da Austria.

«Effectivamente, se essas informações se confirmessem, o facto equivaleria a um rompimento franco da França com a Prussia e a Italia, por isso que, pela occupação franceza do quadrilatero, a Austria ficaria em estado de dirigir todas as suas forças contra a Prussia. Os jornaes que tem publicado estas noticias não examinaram provavelmente se o facto, como em geral o de uma alliança austro-franceza, seria de natureza a approveitar utilmente a' politica da França.»

Ao mesmo tempo que estas declarações eram publicadas pelo governo prussiano, o lugar tenente do Veneto em Verona, fazia publicar uma notificação desmentindo que a cessão da Venecia á França seja um facto consumado.

Uma parte do exercito prussiano atacou a 5 de julho pelas 9 horas da manhãa o exercito da Baviera, entre as alturas de Rosdorff e Wiesenthal; ao meio dia havia sido repellido o exercito, mas tendo recebido reforços tornou com mais encarniçamento á peleja alcançando victoria com uma perda de cem homens. Houve depois outros encontros em que os Prussianos alcançaram vantagem sendo os Bavaros finalmente vencidos a 13 de julho.

Depois da batalha de Sadowa o exercito tem continuado a marchar sobre Vienna, tendo o seu quartel general a poucas leguas da capital.

O imperador Francisco José prometteu á municipalidade de Vienna, não defender a capital ao exercito prussiano.

— Deve abrir-se dentro em pouco o novo parlamento prussiano, eleito ha pouco. Assevera-se que o primeiro projecto que o rei da Prussia tenciona submetter ás camaras, é a lei eleitoral para o parlamento germanico, sendo comprehendida toda a Allemanha do norte. Mr. de Bismark tenciona apresentar o seu projecto sobre as bases da constituição do parlamento de Francfort, bases bastante liberaes. Esta noticia tem tido muito bom acolhimento na Allemanha. Celebrou-se no Hanover uma reunião dos representantes de alguns estados allemães, em que se votou uma mensagem ao rei da Prussia, em que se mostra a necessidade em que estão os estados germanicos de se agruparem a Prussia, exigindo-lhe que não ceda a nenhuma potencia estrangeira a menor parte do territorio allemão. Nesta mensagem, os signatarios attribuem a Austria a impotencia da Confederação Germanica demonstrada nos ultimos combates, e accusam-na de traição por ter cedido ao imperador Napoleão o Veneto, sem attender aos interesses permanentes da Allemanha.

— Os Italianos occuparam no dia 13 as montanhas de Stelvi.

Os voluntarios italianos, segundo participam de Florença a 20 de julho, obrigaram o forte Anepolla á capitular.

Doze mil austriacos evacuaram a cidade de Trento, retirando para Juspruck. Accrescenta o telegramma que só restam no Tyrol treze mil Austriacos.

A vanguarda italiana chegou ás margens do Piave, segundo affirma o mesmo telegramma; mas, nascendo o rio Piave nas grandes montanhas a umas 17 leguas de Avronzo, desce até Bellune por Longurone e Capo de Ponte, vem a Feltee, passa por Conegliano e vai desembocar no Adriatico.

A noticia dada sem mais promenores torna-se duvidosa, pois percorrendo o Piave tão vasto territorio, póde a noticia referir-se tanto ás avançadas do exercito de Garibaldi, que nas montanhas de Avronzo, se aproximassem das margens deste rio; como as avançadas de Cialdini para o lado de Conegliano, onde consta estarem concentrados os povos austriacos.

No dia 18 atacou a esquadra italiana a ilha de Lissa, fazendo callar o fogo do forte de S. Jorge, depois de um combate que durou nove horas. A esquadra italiana, esperando ser atacada pela esquadra austriaca, não procedeu a um desembarque; entretanto, a esquadra austriaca não se offereceu a travar a lucta com a esquadra italiana, retirando esta depois do bombardeamento da ilha de Lissa.

Os Austriacos evacuaram Bagofort depois de uma forte canhonada da artilharia italiana no dia 18.

A Prussia comprimentou a Italia pelas operações do general Cialdini; por isso que fazia parte do plano de cooperações dos exercitos das duas potencias.

— Diz-se que o barão de Ricasoli offereceu a sua demissão ao rei Victor Emmanuel, no caso deste querer concluir, por indicações da França um armsticio, ou tratado de paz separado com a Austria, rompendo deste modo o pacto concluido entre a Italia e a Prussia; affirma-se tambem que o Sr. Barral, ministro italiano em Berlin, teve ordem de se dirigir ao quartel general do rei da Prussia, para lhe assegurar que a Italia satisfara, com a maior fidelidade os seus compromissos.

— O principe Napoleão partio do passo no dia 16 encarregado de uma missão para el-rei Victor Emmanuel.

— Assim que o telegrapho annunciou a partida de Kossuth para a Hungria, publicaram os jornaes de toda a Europa uma proclamação datada do quartel-general do rei de Italia, chamando ás armas os povos daquelle paiz. Quando na Austria se manifesta o desalento e agitação, o celebre agitador appella para os soldados hungaros e para o sentimento de liberdade e de independencia que em todas as épocas tem manifestado aquelle povo. A proclamação de Kossuth é na actualidade um documento importante, e tanto mais digno de attenção quanto é certo que o telegrapho annuncia um movimento revolucionario na Hungria.

— As ultimas cartas de Roma asseguram que sua santidade acolheu muito favoravelmente a resolução tomada pela Austria, relativamente a secção de Venecia.

A commissão mazzinista tinha preparado desordens, mas as medidas tomadas de commum accôrdo pelos generaes francezes e pontificio foram sufficientes para manter a ordem. A commissão secreta italiana fez espalhar um manifesto em que recommendava a maior prudencia nesta conjunctura.

O cardeal de Reisak partio para Allemanha encarregado de uma missão, cuja importancia se ignora.

O cardeal Andréa escrevendo aos seus diocesanos para protestar contra a decisão tomada pelo summo pontifice a seu respeito. Annancia que ha de communicar a sua resposta a igreja universal.

Uma carta de Roma resume do seguinte modo a maneira por que alli foram avaliados os ultimos acontecimentos.

«Quando chegou a Roma a noticia do choque experimentado em Custozza, a commoção foi tanto mais profunda, quanto se haviam entregado com confiança a esperança de bom exito. O boletim era franco e sincero. Este merito foi explorado, e o povo que está disposto a acreditar que se lhe occulta a verdade, sentio-se maravilhado.

«No dia seguinte um despacho, fabricado não se sabe onde, espalhou-se em Roma e reanimou todas as esperanças. Mas esse despacho era falso. Um jornal da tarde dissipou essas illusões, tornando a agitação ainda mais viva.

«No Vaticano tudo estava disposto a mostrar o seu regosijo, mas a moderação do papa impoz geralmente uma grande reserva. O cardeal Antonelli recommendou aos jornaes que publicassem os despachos taes quaes os recebiam, e se abstivessem de qualquer polemica irritante, e foi o que se fez.

«O director geral da policia recommendou aos seus subordinados que fossem moderados e pacientes, que evitassem todo o conflicto, não excitando a susceptibilidade do santimento popular, e foi tambem o que se fez

«Quereis saber de que provém esta louvavel moderação governamental e administrativa? Diz-se que sua santidade chorou quando soube o resultado do primeiro encontro militar. E' por que Pio IX era italiano antes que fosse papa, e no meio de todas as vicissitudes por que tem atravessado o seu reinado, elle continúa a ser italiano.

Sobre o estado de Roma, a mesma carta diz o seguinte:

«A praça de Roma continúa debaixo do peso de uma crise monetaria, que não tem perdido cousa alguma da sua intensidade. Os cambistas repellidos dos seus estabelecimentos, refugiaram-se nas suas habitações particulares, onde se entregam, sem fiscalisação, ás suas operações, tanto mais onerosas para o publico, quanto a concurrencia se faz sentir mais.

«O cambio manteve sempre uma taixa excessiva; as notas do banco soffrem uma depreciação de 6 a 7 por cento. O dinheiro francez é muito procurado, o novo dinheiro pontificio, fabricado com parcimonia, não apparece na circulação; as mercadorias e objectos de consumo têm soffrido uma alta notavel, que excita as mais vivas reclamações e augmenta o descontentamento geral.»

— O novo ministerio inglez, presidido por lord Derby, apresentou no parlamento o programma do novo gabinete, em que mostra que na politica externa quer empregar grandes esforços a favor da paz, ligando-se nessas diligencias a' França e a' Russia..

O presidente do conselho de ministros mostrou, em nome do governo, lisongear-se de conservar boa amizade com a America, que na questão do fenianismo tem dado provas de sua lealdade. A Irlanda attrahirá especialmente a attenção do novo governo. O ministerio pretende adiar por agora a questão da reforma eleitoral.

O primeiro ministro, fazendo a historia da crise ministerial, mostrou que tinha empregado os maiores esforços para conseguir a entrada de lord Clarendon, e outros liberaes conservadores no seu ministerio, e que teria abandonado aquella missão, quando vio que lhe negavam a sua cooperação, se tivesse visto algum homem de estado bastante importante em situação para formar uma administração, que contasse com o apio das camaras.

Houve uma pequena discussão na camará dos communs sobre os acontecimentos da Europa, sendo o gabinete aconselhado por alguns oradores para não tomar resolução alguma sobre as questões do Veneto e da Allemanha, sem que o parlamento inglez possa manifestar primeiro a sua opinião pensada sobre a nova phase com que entra a Europa.

O antigo chefe do gabinete Lord John Russell, tomando parte nos debates, declarou ao novo governo, que não fazia opposição actualmente ao novo gabinete, e que desejava que os esforços da Inglaterra se encaminhassem ao restabelecimento da paz e a salvar a independencia dos estados secundarios da Allemanha.

Continuam os armamentos na Inglaterra; procede-se com actividade a construcção de armas de agulha e de carabinas revolwers.

O novo ministro dos negocios estrangeiros lord Stanley proferio no dia 11 em Lynn um discurso em que a proposito das questões externas fallou da importancia das bôas relações com a França e a America, e repellio as idéas do antigo partido conservados a favor da guerra, pronunciando-se pela politica da não intervenção.

— O governo do Chile, de accôrdo com as demais republicas alliadas, celebraram um congresso no 1º de junho. A mensagem do presidente manifesta a firme resolução em que está de continuar a guerra a todo o custo com a Hespanha.

Na republica do Equador, publicou-se um decreto condemnando a morte todos aquelles que prestarem auxilio directo ou indirecto aos Hespanhoes.

Em Hespanha continuava o estado de sitio.

De Portugal não ha noticias interessantes. Fallava-se em que o actual ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Casal Ribeiro, seria o representando de Portugal no caso de reunir-se um congresso europeu.

O conde d'Avila devia, dentro em poucos dias partir para Madrid na qualidade de representante de Portugal.

Devia abrir-se no palacio de crystal portuense a 31 de julho uma exposição sericola.

Parece que tres embarcações de guerra portuguezas tinham recebido ordem para partir para os portos deste imperio, devendo duas dentre ellas estacionar em Pernambuco.

Os estudantes da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, tinham insultado alguns lentes por causa de reprovações. Esperavam-se novas violencias. Ordens energicas do governo tinham-se publicado para prevenir novos conflictos.

— Dos jornaes de Portugal de 24 transcrevemos as seguintes noticias commerciaes:

«Nenhuma ha de importancia a não ser que as noticias das probabilidades de paz vão animando os mercados da Europa.

«No dia 18 o algodão tinha as cotações seguintes em Liverpool.

«Pernambuco. . . . . de 12 3/4 a 17 1/2
«Maranhão. . . . . de 15 1/2 a 17
«Maceió e Bahia. . . . de 13 1/4 a 15 1/2

«A procura era boa e os preços estavam muito firmes, com tendencia para melhorarem.

«No dia 18 tinham-se vendido 4000 saccas. e no dia 17, 2500 incluindo nos dois dias 600 de Pernambuco, e 600 de Maceió e Bahia.

«A taxa do desconto no banco de Inglaterra continúa a 10, mas espera-se brevemente reducção.

«O *Lond and Westminster Bank* apresentou o seu balanço do primeiro semestre d'este anno com um resultado extraordinariamente satisfactorio.

«Da um dividendo e bonus igual a 14 0|0 pelo meio anno, e ainda deixa de reserva lb. 103,293, a qual fica assim elevada a lb. 450,000.

«Os lucros do meio anno foram de lb. 266,311.

«Desde a crise de maio este banco tem aberto 500 contas novas.

«(Telegrammas de hontem, 23.)

«Praça de Londres, 23.—Os consolidados realisaram-se a 88 1|2, os 3 por cento portuguezes a 44 1|3.

«Praça de Paris, 23.—Os fundos de 3 por cento cotaram-se a 69, 30; os 4 1|2 0|0 a 98.

«Praça de Madrid, 23. — Os consolidados a 36,05 e os differidos a 32,40.

«Lisboa, 24.—No dia 17 entraram de Pernambuco as barcas *Janota*, *Belém* e *Maria*, a 20 o patacho *Maria da Gloria*. A 22 sahio para Pernambuco o patacho *Mariana II*.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

E' hoje o anniversario da installação dos cursos juridicos.

— Na segunda-feira proxima pelas 7 horas da manhãa suffragam os inferiores do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, com a celebração de uma missa, na igreja do convento do Carmo, a alma do 1º sargento do 11º corpo de voluntarios João Baptista de Mendonça, que em campanha falleceu em consequencia de ferimentos recebidos na acção do dia 2 de maio proximo passado.

— E' notavel o estado de immundicia em que se acha o largo do arsenal de guerra, na parte que entesta lateralmente com a repartição do correio. Dizem-nos que provém isto de permittir-se alli o despejo de quanta materia ha, com o fim de altear por tal modo o terreno; mas como de tal alvitre resultam inconvenientes bem nocivos, é força que cesse tal tolerancia. Assim, pois, instamos para que o Sr. fiscal não descure desta necessidade, de sorte que os abusos que tem cortado em outros lugares, desappareçam tambem nesse a que nos referimos.

— Com relação a' illuminação publica, temos recebido differentes reclamações, manifestando-se em estado decrescente da luz primitiva em varios pontos da cidade, e mesmo de arrabaldes por onde ella se estende. Assim, cumpre que appareçam providencias, que restabeleçam a illuminação nas condições do contrato, cujo cumprimento exacto incumbe a ambas as partes contratantes.

— Por portaria do Exm. Sr. vigario geral foi exonerado de parocho encommendado da freguezia de Alagoa do Monteiro, na provincia da Parahyba, o padre Herculano Xavier da Rocha.

— Fôram nomeados, por portarias do mesmo Exm. Sr. vigario geral, vigarios foraneos da 14ª vigaria, na provincia de Alagoas, o Rvm. Sr. José Gomes de Lima, e da 19ª, na da Parahiba, o Rvm. Sr. Antero Estanislau Ourique de Vasconcellos.

— As aguas pluviaes acumuladas, que se acham estagnadas nas ruas de S. José e adjacentes, as tornam intransitaveis. Além disto, semelhante falta de sahida das mesmas aguas tornam tambem as ruas doentias, e os seus moradores, não pouco, estam ora soffrendo em sua saude, que em tal estado encontra um elemento damnoso.

Ao contrario desta descripção, segundo no-lo informam, o esgoto dessas aguas é de facil pratica, dependendo somente de um breve canal, que lhes dé sahida para a maré; o qual canal, além disto, póde ser construido por qualquer uma das travessas proximas.

Vê-se, por tanto, que sendo insignificante tal melhoramento pelo lado do respectivo custo, é prejudicial sobre modo a continuação do estado presente a' salubridade publica; mesmo importa que se dê urgencia a tal obra, fazendo-se tudo por leva-la a effeito com promptidão,

— O vapor *Olinda* trouxe a seguinte carga de Lisboa:

«410 caixas de cebola, 100 ditas e 200 meias ditas de batatas, 110 ditas de velas de cera, 7 barricas de cera, 31 caixas de maçãs, 11 ditas de conserva, 11 barris de vinho, 10 barricas de alpista, 10 ditas de ervilhas, 8 caixas de rapé, 7 fardos de passas, 5 caixas de alhos, 5 surrões de cravinho, 5 saccas de hervadoce, 5 caixas de mercurio, 2 barris de vinagre.»

— A'manhãa tera' lugar a festividade religiosa em honra da Senhora Sant'Anna na matriz de S. Antonio. De manhãa ao evangelho sera' ouvido o distincto pregador imperial Rvd. Fr. J. do Espirito Santo, e de noite o Rvd. A. d'A. Mello.

— Arribou hontem a' 1 hora da tarde o hiate *Nicolau I*, que sahira a's 11 da manhãa para o Aracaty, em consequencia de estar fazendo muita agua, por ter batido na pedra da Cabeça de Côco, quando velejava para sahir. Apenas entrou, começou a descarregar, afim de evitar grandes avarias.

— Sendo hoje o dia anniversario da installação dos cursos juridicos, os academicos percorreram as ruas hontem a' noite, com uma banda de musica a' sua frente, indo cumprimentar os respectivos professores.

— Recommendamos aos leitores o artigo do Sr. Dr. Ramaugé, acerca da *hygiene da vista na infancia*, que damos em nossa 8ª pagina.

— Numeração dos bilhetes da loteria 77ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: meios 430 a' 449. Os bilhetes da loteria 76ª produziram 3$000.— Total 2:308$200 rs.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 10 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio, escravo de Antonio do Couto Vasconcellos, por suspeito de andar fugido.

A' ordem do de S. José, Bellarmino José de Sant'Anna, para correcção.

A' ordem do da Bôa-Vista, José Francisco Pereira, por briga, Daniel, africano livre, por ter sido encontrado alta noite no quintal de uma casa, e Manoel, escravo de Manoella Miquilina, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Felippe Bolche, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros da barca franceza *Tranquille*, vinda de Marselha: Francisco Mello, Pasquale Jerda, F. Antonio Colli, Casemiro Marseglia, Filomeno M., Felice Marseba.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio, de 4 do corrente, accusando ficar de posse das petições dos agentes de leilões José Euzebio Alves da Silva e Francisco Ignacio Pinto, e do corretor Bernardino de Vasconcellos, e que passava a cumprir os despachos nellas proferidos.—Archive-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador da casa commercial de Domingos Teixeira Bastos.

Diario do London & Brasilian Bank.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel do Amparo Cajú, pedindo rehabilitação.—Autoado pelo official Innocencio Antunes de Farias Torres, que servirá de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Ferreira da Silva, pedindo por certidão o registro do contrato de arrendamento feito entre elle supplicante, Francisco José Rodrigues, e seu filho José Rodrigues Beirão.—Como requer.

Dito de Manoel Francisco Marques, João Francisco Marques e José Lopes de Oliveira, associados em o armazem de deposito n. 4 ao largo da assembléa, sob a firma de Marques, Irmão & C., pedindo o registro do respectivo contrato, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Ferreira da Silva Maia, natural da provincia do Minho, reino de Portugal, de idade de 35 annos, domiciliado e estabelecido nesta cidade com loja de fazendas por grosso e a retalho, pedindo ser matriculado commerciante, offerecendo em abono de sua capacidade legal um attestado subscripto por Keller & C.—A. Moura & Rolim.—E. A. Burle & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Feliciano de Nazareth, pedindo o registro da nomeação, que junta, de seu caixeiro Innocencio Feliciano Nazareth.—Registre-se.

Dito de William Otto, para se lhe dar por certidão a sua matricula de commerciante.—Como requer.

Dito do mesmo, para se mandar registrar as duas nomeações, que como gerente da casa commercial de Rabe Schmettau & C. dera aos caixeiros Luiz Pires Galvão e Florencio Pires Galvão.—Registrem-se.

Dito de Manoel Joaquim Duarte Guimarães, pedindo o registro do contrato, que junta, da sociedade commercial que tem com Felix Moraes Bandeira e Manoel da Cunha Coutinho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Azevedo de Andrade e Antonio de Souza Rego, para lhes ser registrado o contrato de sua sociedade, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com parecer fiscal.

De Paulo José Gomes, em que pede ser matriculado commerciante.—Como requer, juntando o supplicante a sua carta de naturalisação, afim de que a sua matricula seja feita em ordem a poder o supplicante votar, e ser votado para deputado commerciante no collegio commercial.

Do mesmo Paulo José Gomes e José da Costa Bispo Junior, para lhes ser registrado o contrato de sua sociedade commercial.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Do sobredito Paulo José Gomes e José Rufino Climaco da Silva, para tambem ser registrado o seu contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Antonio Ignacio do Rego Medeiros socio da extincta firma de Barroca & Medeiros, para que seja registrado o distrato social de dita firma.—Registre-se e publique-se na forma requerida.

De Guimarães & Cardozo, tambem para ser registrado o distrato social desta firma.—Registre-se.

De José da Costa Brandão Cordeiro, em que pede ser admittido a assignar termo de fiel depositario dos generos que receber no trapiche alfandegado denominado—Ramos.—Como requer.

De Luiz José Pinto da Costa e José Pinto Ribeiro para o registro do contrato de sociedade collectiva sob a firma de Pinto & Costa.—Registre-se.

Autoação contra o agente de leilões Olympio Ferreira da Silva.

O Exm. Sr. presidente designou o primeiro dia desempedido para julgamento, sendo convidado o Sr. desembargador fiscal para assistir ao julgamento.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e faltando com participação o Sr. desembargador Reis e Silva, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio de 7 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, em resposta ao que lhe foi dirigido a 25 de junho proximo passado, no qual o mesmo Exm. Sr. expende os motivos pelos quaes não deve o Sr. desembargador Guerra tomar parte na revisão e sim presidir o julgamento do feito entre partes:

Appellante, Francisco Antonio de Oliveira; appellado, Silvino Guilherme de Barros.

E para corroborar este seu parecer cita o aviso de 18 de novembro de 1857.

E o Exm. Sr. presidente não se conformando com a presente decisão, em vista do artigo 51 do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, deliberou consultar o governo imperial.

Adiou-se a pedido de outro Sr. deputado o julgamento do feito entre partes:

Appellante, Estevão José da Motta; appellado, Domingos Alves Matheus.

Não estando presente o Sr. desembargador Reis e Silva, não póde ser proposto o feito em que são:

Appellante, José Joaquim de Castro Moura e outro; appellado, João Baptista de Medeiros.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Mills Lathan & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, cessionario de Henry Forster & C.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellados, Gurgel & Perdigão.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Communicados

A proposito de um artigo publicado no *Oriente* n. 2, o Sr. padre Candido Ferreira da Cunha, julgou talvez indispensavel ao seu pundonor recorrer ás columnas do *Jornal do Recife* para explicar o seu procedimento em relação ao Sr. bispo.

Todo homem tem o direito e o dever de se pôr a coberto de qualquer suspeita desairosa. Mas no modo por que pretendeu faze-lo, o Sr. padre Candido parece ter dado sem intenção algum motivo para interpretações malignas.

Manifestando acatamento ao caracter sagrado, e as qualidades pessoaes de S. Exc., o Sr. padre Candido enxergou equivoco nas palavras da portaria episcopal de 16 de junho comparadas com o que realmente se passou. Por mais fé que inspire o testemunho do Sr. padre Candido, fica sempre uma duvida em qualquer espirito sensato. Quem se equivocaria, o Sr. bispo ou o Sr. padre Candido?

Não vai nisso uma offensa: porque, se o prelado podia equivocar-se, não é muito que um sacerdote possa incorrer n'algum engano.

Houve o acto da suspensão. S. Rvma. o attribue a informações inexactas, fazendo justiça a's intenções de S. Exc., e menciona o contraste que produzio esse acto com o bom conceito de que tem gozado o sacerdote suspenso.

O certo é que a portaria de 25 de maio, concebida em termos energicos, denotava convicção da parte do prelado, quanto aos factos alludidos. Em 16 de junho, alguns dias depois do primeiro acto, apparecia um outro, levantando a suspensão; e posto que S. Exc. ainda mostrasse acreditar que houvesse com effeito transgressão do seu preceito, quanto ao uso do habito sacerdotal, manifestou ao mesmo tempo, que a docilidade de que acabava de dar prova o Sr. padre Candido, fazia cessar um dos motivos, que dera lugar á medida de rigor.

S. Rvma. reconhece de certo modo esse motivo, declarando que na occasião de agradecer, *pedira desculpa de alguma palavra, termo, ou expressão, que tivesse empregado, ou fosse offensiva ao Sr. bispo.* Nestes termos a contradita do Sr. padre Candido reduz-se a uma mera questão de forma, que não valia a pena suscitar, desde que S. Rvma. era o primeiro a salvar as intenções do seu prelado. Este chegou a convencer se de que o Sr. padre Candido transgredira um preceito episcopal, accrescendo a isto a desattenção, em que S. Rvma. confessa de certo modo ter incorrido. Baixou a portaria de suspensão. O Sr. padre Candido foi a' palacio, e o effeito prompto e efficaz de sua presença denota que houve explicações satisfactorias. Ella por si só, mesmo independente de palavras muito explicitas, podia exprimir submissão e arrependimento, dando ao prelado lugar para suppôr que S. Rvma. estava com effeito dominado destes sentimentos. Foi um modo de apreciação autorisado até certo ponto por um facto significativo.

Os meios menos reflectidos, a que allude a portaria de 16 de junho estão de certo modo justificados pela *desculpa*, que o Sr. padre Candido confessa ter pedido, e que, se não importou o reconhecimento da infracção, quanto ao uso do habito clerical, deixou ainda em pé um dos motivos, pelos quaes S. Exc. julgára *merecida a suspensão*. Entretanto, ou as manifestações do Sr. padre Candido não fossem tão completas, como S. Exc. as interpretou, ou S. Rvma. se tivesse limitado simplesmente a pedir *uma desculpa*, ou mostrasse mais alguma expansão, que podia escapar-lhe da memoria n'um momento em que naturalmente se acharia impressionado, o certo é que o acto paternal do Sr. bispo diocesano devia satisfazer a quem o praticou, e a quem foi delle objecto.

Desde que o Sr. padre Candido como boa ovelha procurou o seu pastor, mostrou-se isento dessa vaidade recalcitrante que ninguem dira' que concorra para o bem da disciplina, ou para edificação dos fieis.

A resolução louvavel de S. Rvma. perderia muito de valor, se elle recorresse a' intervenção estranha, que de facto não houve.

E' possivel que em conversa o Sr. desembargador Domingues e seu irmão mostrassem partilhar do bom conceito em que é tido o Sr. padre Candido. Mas estamos autorisados para declarar que nem um daquelles senhores dirigio algum pedido, sendo apenas mui natural que fazendo elles justiça a's boas disposições de S. Exc., (como faz o Sr. padre Candido) e acreditando nellas, espontaneamente animassem o Sr. padre Candido a dar um passo reflectido, como deu. E' este o ponto que convém deixar bem liquido para evitar alguma inexactidão, ou equivoco, a que se possa prestar a revelação do digno sacerdote, a quem nos referimos.

Releva ainda dizer que o facto de não ter sido publicada a portaria de 16 de junho nas folhas a' que se costuma remetter da Soledade o expediente do bispado, sahindo porém a lume em uma gazeta de opposição a copia daquelle acto, obtida *aliunde*, mostra que S. Exc., sem ter a vaidade de querer tornar patentes a submissão e arrependimento do Sr. padre Candido, limitou-se a fazer constar pela imprensa o objecto da portaria, por meio de uma simples communicação aos parochos acerca do levantamento da suspensão: o que era bastante para restabelecer o credito do Sr. padre Candido perante o publico.

Publicações a pedido

Manifestação.

Victima e a minha cara familia dos males os mais acerbos e infernaes da casa de Manoel Antonio dos Passos e Silva, da rua do Castelhano desta cidade de Olinda, a qual casa é a mais horrivel parte do assedio infernal a minha propriedade, e isto em uma serie maior de dez annos: illudidos para isto sempre como hão sido, o respeitavel publico e o governo, gemendo a natureza! E' chegado agora o momento, depois de haver eu esgotado todos os meios aconselhados pela razão esclarecida e a prudencia com a base na justiça, de formar a presente—manifestação—, perante o illustrado publico juiz severo; a quem sempre muito respeitei, e que cada vez mais o respeito e venero. Hoje mesmo fui victima de insultos e ameaças de horror do insolente e afoito Thomaz de Almeida Antunes, cunhado de Manoel Antonio dos Passos e Silva, que, da janella da dita casa gritando como um possesso, ao ver-me quando eu vinha da missa da matriz de S. Pedro para a minha casa, ameaçou-me até de me quebrar todo espancando-me, ou mandando-me espancar na rua! Portanto, recorro ainda por mais este meio (o da imprensa), que não é alheio ao justo; afim de que tambem tocando estas minhas palavras (que são na verdade gemidos da justiça) ao illustre delegado do meu Imperador nesta provincia, não seja anniquillada o resto da casa militar do imperador do Brasil; triumphe a causa da justiça; e não continue a gemer a natureza, como ha tantos annos ha gemido!!! Estes verdadeiros gemidos da justiça que acabo de soltar, espero in Jesum Christum, que com Elle serão a seu tempo explicados.—*Omnia tempus habent.*

Antonio Lobo Albertino de Miranda Henrique.

Cidade de Olinda, 29 de julho de 1866.

Miseria em perspectiva.

III

Causa riso, se não provoca á mais pronunciada compaixão, o ver essa sucia de verdadeiros carrascos a fallarem em probidade e honradez, animando e consolando essa familia de infelizes com palavras simuladas, e caracterisadas de uma hypocrisia tão refalsada, como aquella que foram escriptas—para eterno remorso de quem as dictou—nesse imaginario testamento de que nos temos occupado.

Para serem coherentes com seus principios, tratam esses miseraveis de fingir com a dobrez que lhes é propria, ante a pobre viuva e seus charos filhinhos o caracter de seus *unicos e verdadeiros protectores*, para com semelhante manejo conduzilos até o chão da indigencia, sem que elles possam atinar com a causa originaria de suas infelicidades, assim como praticaram com aquelle infeliz homem que desceu ao lagedo da campa victima resigna a dos continuados desgostos que taes monstros lhe causaram em seus tratos commerciaes! Além de todas essas infamias que explicam bastante e quanto é preciso, para se conhecer os pessimos e vis sentimentos dessa cabilda de ladrões, outras razões de maior peso, outros factos de mais transcedencia, que affectam muito seriamente a melindrosissima situação da infeliz viuva e seus innocentes filhinhos, vem corroborar a opinião em que temos esses miseraveis, que, não contentes com a occulta pretenção em que se nutrem—de reduzirem uma familia ao mais lastimoso estado de indigencia—procuram ainda com a mais repugnante detracção e mordacidade, roubar a esses infelizes, o primeiro e unico recurso moral de que precisam para terem, ao menos, no centro da indigencia a que vão ser lançados, uma consolação, um linitivo, um balsamo para mitigar as dores do infortunio. E são taes homens, que batem nos peitos com aquella força propria dos apostolos de Seita condemnada, dizendo muito cheios de si e para quem os quizer ouvir:—Em nome da religião que professamos (religião condemnada pelos ministros de Jesus Christo) somos e seremos os protectores acrisolados de uma viuva e seus filhos, emquanto ella (ja' se deixa ver) possuir escravos, fazendas, moveis e joias, cujos objectos e cousas, ao primeiro toque do martello do leiloeiro, ficarão reduzidos a especie que symboliza o Deus das nossas adorações e satisfeito por tal modo o *pagamento integral dos nossos creditos*, que pela lettra do testamento gozam do titulo de *previlegiadas*! Eis ahi a traducção fiel da linguagem desses refolhados hypocritas; eis ahi o verdadeiro caracter desses salteadores, deixando-se conhecer atravez da mascara hedionda com que se encobrem!...

Basta por hoje; no artigo seguinte offereceremos ao publico a narração completa de uma historia que versa sobre umas letras firmadas pelo finado, cujos titulos oor se acharem vencidos, *foram retirados* de uns autos aonde figuravam, para serem substituidos por outros, serviço este prestado pelo tal larapio chefe, que ainda hoje conserva com muito cuidado e segurança, esse precioso deposito, fructo da sua constante dedicação e solicitude *em prol dos interesses* da viuva e dos seus charos filhos.

Não terminaremos porém, sem fazer, como é do nosso costume, um appello muito justo para a honestidade e honradez dos juizes competentes, de quem esperamos seguras e energicas providencias contra essa quadrilha de larapios e a devida protecção para essa viuva e seus filhos, que principiam a estremecer de horror ante o quadro da fome e da nudez de que estão ameaçados.

O echo dos tumulos.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao negro esquecimento uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e de um despresivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas; e finalmente já como delicado e aprazivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util, ao que ha de mais agradavel.

Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle cansada pela manipulação da navalha de barba, usando d'este balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão n'elle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado

Antes da compra desta agua, bom será examinar com cuidado, se os nomes de Murray e Lanman, se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois claro está, que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866.

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	241:996$116
Idem do dia 10	18:909$368
	260,905$484

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	0	
» » com generos	87	
		87
Volumes sahidos com fazendas	334	
» » com generos	255	
		589

Descarregam hoje 11 de agosto.

Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Cosmopolit*—idem.
Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhao.
Brigue inglez—*Salina Jane*—mercadorias.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	11:796$495
Idem do dia 10	781$574
	12:578$069

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	24:224$344
Idem do dia 10	2:504$962
	26:729$306

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Graciosa* de 83 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 9, carga tijolos; a Bartholomeu Lourenço.

Liverpool por Lisboa—23 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Olinda*, de 511 toneladas, capitão Williams, equipagem 25, carga fazendas; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Agostina*, capitão J. Marty, carga algodão

Barcelona—Sumaca hespanhola *Amable Dolores*, capitão Pablo Godina, carga algodão.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1° e 2° conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1° do art. 1° do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moêdas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2° conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso sera dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1° conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes stereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1° conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem, que em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça, em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posto a concurso a vaga do lugar de porteiro dos audictorios desta cadital, restabelecido pelo decreto n. 3.615 de 21 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes á apresentarem suas petições no praso de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os artigos 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes serem acompanhadas dos documentes mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será afixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão o subescrevi.

João de Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte do bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz o bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara que quer fazer citar a Severiano Muniz Pacheco para na fórma do § 3 do art. 453 do codigo commercial interromper-se a prescripção de uma letra pelo supplicado acceita, da quantia de 1:000$000 e juros nella estipulados, em 29 de novembro de 1860, vencida em 29 de julho de 1861, e paga pelo supplicante em qualidade de garante, precisa fazer cita-lo por meio de edital, visto o supplicado acharse ausente em lugar não sabido. Assim, requer a V. S. que precedendo a' devida justificação em dia e hora que V. S. se dignar marcar, e julgada por sentença, se sirva mandar passar editaes na fórma da lei e de estylo.—Pede a V. S. deferimento.—E receberá' mercê. — Gabriel Soares Raposo da Camara.

Na qual dei o seguinte despacho:

Sim: e devera' justificar a ausencia no dia 9 do corrente mez depois da audiencia.—Recife 6 de julho de 1866.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, este lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.— Aos 6 de julho de 1866, na cidade do Recife, em meu cartorio compareceo o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro a qual offereceu como parte deste termo que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.— Gabriel Soares Raposo da Camara. — Minervino Jefferson Pereira de Oliveira.— Secundino Heliodoro da Cunha.

E sendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram a' minha conclusão e relles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2, pagas as custas ex causa. — Recife 14 de julho de 1866. — Tristão d'Alencar Araripe.

Em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o sobredito supplicado para que compareça neste juizo dentro do indicado praso, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de julho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de agosto deste corrente anno, ira' novamente a praça deste juizo depois da audiencia afim de serem arrematados por quem por elles mais derem os predios seguintes:

Um sobrado de um andar sito do caes d'Apollo freguezia do Recife n. 32, com tres varandas de ferro na frente e oito de lado, com dous grandes salões, occupado o dito predio com armazem, avaliado por 10 000$.

Uma casa terrea sita no caes de Capibaribe, freguezia da Boa-Vista n. 8 A, com uma porta larga e uma porta pequena na frente com travejamento para uma sotéa em caixão, avaliada por 1:500$.

Uma dita no mesmo lugar e freguezia com o n. 8 B, com tres janellas de frente e seis quartos, travejada para uma sotéa, com quintal avaliada por 2:500$.

As quaes foram penhoradas por execução de London Brasilian Bank contra D. Maria Theodora Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 9 de agosto de 1866.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda convidar aos Srs. Drs. em medicina, que se quizerem empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra o Paraguay a apresentarem as condicções, mediante as quaes pretendam ser contratados para aquelle serviço.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 116 de hontem datada, se ha de arrematar em praça publica a porta desta repartição, no dia 11 do corrente a 1 hora da tarde, as quatrocentas libras de metal amarello, tiradas do hiate *Pyrilampo*, ficando essa arrematação dependente de approvação da presidencia da provincia. E para constar se passou o presente.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1866.

O 3° escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

ARREMATAÇÃO.

No dia 17 do corrente as onze horas da manhãa se hão de arrematar em hasta publica na sala das audiencias do Dr. juiz de orphãos da cidade de Olinda, a requerimento do abaixo assignado, e dos mais coherdeiros da finada D. Joanna da Silva Medeiros, os seguintes bens:

Um sitio denominado Peixinhos, terreno proprio com casa de pedra e cal, com duas salas, sete quartos, cozinha e estribaria independente, com diversos arvoredos de fructos, com uma pequena baixa de capim e uma capoeira, sendo o mesmo sitio a' margem do rio Beberibe, e avaliado por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa de pedra e cal sita no lugar dos Arrombados em chãos foreiros a' Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, com quatro janellas na frente, duas portas e terraço com grade de ferro, duas salas na frente e duas atraz, nove quartos, duas cozinhas fóra e senzalla, tendo a mesma casa dous sotãos e quintaes murados, com fructeiras, avaliada por dous contos de réis.

Uma canôa avaliada em quarenta mil réis, e os mais bens moveis pertencentes a massa da dita finada, ja' declarados neste jornal no edital de 20, 21 e 23 do mez proximo passado, os quaes estarão expostos na occasião da arrematação.

Recife, 10 de agosto de 1866.

O coherdeiro—Alexandre Emygdio de Medeiros.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscripto no registro publico do commercio o contrato celebrado entre José Elias de Moura e Irinéo Coelho da Silva estabelecidos nesta cidade com casa de pharmacia e drogas, sob a firma de Moura & C., e com o capital de 10:000$ fornecido por ambos em partes iguaes; devendo a mesma sociedade durar por espaço de nove annos contado de 4 de junho do corrente, data do referido contrato.

Secretaria, 8 de agosto de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Rhone*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela inspectoria da alfandega do Rio Grande do Norte, se faz publico que no dia 30 de agosto corrente, as 11 horas da manhãa, se procederá a leilão no lugar denominado Praia de Muriú, em deferimento ao requerimento do capitão do brigue italiano *Flavio*, alli naufragado, do carregamento do mesmo brigue, constante de 492 toneis, pipas e meias pipas de sebo de superior qualidade e muito bem acondicionado; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega do Rio Grande do Norte em 1° de agosto de 1866.

O ajudante interino,
João Rodrigues Lins.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que se não vierem renova los no prazo improrogavel de 6 dias serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	153$000
Idem n. 5	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	174$000
Idem n. 36	176$000
Casa terrea n. 38	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem	206$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Conego Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Gonçalves de Azevedo, Dr. Francisco Antonio da Costa, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos Junior, José Maria de Alencar, Luiz Gonçalves de Menezes, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, D. Manoel do Rego Medeiros.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

ESPECTACULO EM ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS DO IMPERIO.

Sabbado 11 de agosto,

Recita extraordinaria.

Representar-se-ha o muito interessante e applaudido drama em 5 actos do Sr. Guimarães Junior

AS

QUEDAS FATAES

Sendo o drama—As Quedas Fataes—de composição do distincto academico o Sr. Guimarães Junior, o emprezario congratula-se com a academia do Recife, por lhe haver o joven autor deparado o drama acima, para, muito aproposito, vir solemnisar tão glorioso dia.

Começara' as 8 horas.

Os Srs. que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras para este espectaculo, tenham a bondade de os mandar buscar hoje 10 por todo dia.

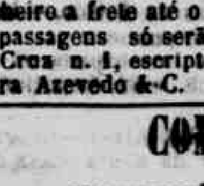
Os bilhetes de platéas continuam a ser vendidos no dia do espectaculo das 10 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty.

o hiate *Santa Rita*, ainda recebe alguma carga para o que trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

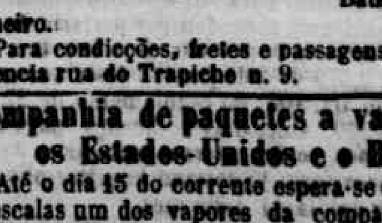
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume se guirá' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York e escalas um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Para fretes e passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche numero 8.

Para o Aracaty

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar edtre os carregadores e os consignatarios do referido navio, Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

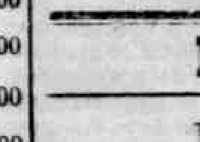
Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Mariano Martino capitão do brigue italiano FLAVIO, que deu a' costa em Muriú, perto do Rio Grande do Norte, na sua viagem de Paysandú para Falmouth com um carregamento de sebo e ossos, participa que no dia 30 do corrente mez vai em leilão em dito lugar do naufragio o salvado de seu carregamento, que consiste em 426 pipas e 65 meios ditos com sebo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Aracajú por escalas.



Seguirá no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 14 as 3 horas da tarde: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, das dividas activas do espolio de Narciso Ferreira da Veiga, na importancia de.... 1:364$450.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão de dividas.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, das dividas activas do ausente Francisco Marques da Costa, na importancia..... de 495$170 rs.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO De parte de uma casa da rua imperial n. 68.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Novo Banco de Pernambuco como liquidatario da massa fallida de Mesquita & Dutra, de parte de uma casa na rua Imperial n. 68.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

LEILÃO De musicas de Francisco Paula Gouveia

HOJE

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão das musicas do fallecido Francisco Paula Gouveia.

LEILÃO De moveis e de um completo sortimento de miudezas.

HOJE.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Sr. Americo F. Silva, de diversos moveis e miudezas consistindo em lã para bordar, enfeites para cabeça, linhas de cores e outras miudezas.

Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO *De uma taberna.*

Segunda-feira 13 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua da Senzala Nova n. 39, a qual é propria para principiante por ser muito afreguezada e ter poucos fundos, será vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO De escravos do espolio de Sebastião José da Silva.

SENDO:

Damião, mestre ferreiro, 30 annos.
Caetano, official de caldeireiro, 40 annos.
Benedicto, dito dito, 45 annos.
Antonio, mestre fundidor, 40 annos.

A viuva de Sebastião José da Silva, autorisada pelo juizo de orphãos, vendera' em leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, os escravos acima mencionados.

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO De caixas com queijos flamengos.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com queijos flamengos, e serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma casa terrea na Boa-Vista a' rua do Cotovello n. 40, defronte do becco das Barreiras, em chãos proprios, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal quasi todo murado e cacimba propria.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão do predio acima descripto, o qual desde ja' pode ser examinado pelos pretendentes, o agente dara' qualquer informação, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 14 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

Progrmma da festa da Gloriosa Senhora Santa Anna, erecta na matriz de Santo Antonio do Recife.

Ao meio dia de sabbado (11) diversas gyrandolas de fogo subirão ao ar, annunciando que é chegada a vespera da festa da Senhora Santa Anna, por essa occasião a musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional tocará lindas, interessantes e escolhidas peças de seu repertorio.

Domingo (12), á's 6 horas da manhãa, uma salva e um balão annunciarão o dia tão desejado ; a's 11 1/2 horas, depois de haver tocado diversas peças a musica dos menores do arsenal de marinha, que por esmola nos foi concedida, terá lugar a festa ; tendo sido encarregado da orchestra o mui digno padre-mestre Primo Feliciano Tavares. Cantar-se-ha uma missa nova com o titulo Paolo Luizzani, tendo sido os solos distribuidos pelos melhores cantores desta cidade ; pregando no Evangelho o eximio pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.

A' noite, a's 7 1/2 horas, entrará o *Veni, Creator Spiritus*, pregando o bem conhecido e apreciado padre-mestre Antonio de Albuquerque Mello, e findar-se-ha com a subida de um rico balão.

Recife 10 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Belarmino dos Santos Bolcão Junior.

ATTENÇÃO.

Fugio no dia 2 do corrente a escrava de nome Agostinha, a qual tem os signaes seguintes : côr preta, altura regular, cheia do corpo, peitos grandes, testa saliente, com uma cicatriz em um dos lados, e um pano tambem em um dos lados, é muito ladina e anda muito apressada. Suppõe-se estar em Paulista, por ter fugido para Beberibe onde foi vista. Roga-se portanto as autoridades policiaes de lugar e aos Srs. capitães de campo hajam de a capturar e mandar levar na rua da Mangueira n. 7, que sera' recompensado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommado, que seja de bôa conducta, para uma casa estrangeira de pouca familia : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Concertam-se.

No deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19 concertam se toda a qualidade de vidros, christaes, louça, porcellanas, alabastros, e pedras preciosas, garantindo-se a solidez e perfeição, e nada visivel nas soldas, e tambem concertam-se toda a qualidade de candieiros a gaz : na rua da Imperatriz n. 18.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo-assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 1115 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 138 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2370 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 3542 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria (77ª) a' beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sexta feira 17 do corrente

Preço.

Bilhetes .... 6$000
Meios .... 3$000
Quintos .... 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes .... 5$500
Meios .... 2$750
Quintos .... 1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado tendo de mandar celebrar no dia 13 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhãa, uma missa no setimo dia do fallecimento do seu presado amigo e compadre Luiz Antonio Barbosa de Brito, convida portanto aos amigos e parentes do fallecido a assistirem este acto.

Francisco José Cirillo Leal.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento de taberna ou armazem annuncie por esta folha para ser procurado.

AVISO

A pessoa que annunciou precisar de um socio para uma taberna em boa localidade entrando com alguns fundos e com pratica, dirija-se a rua do Rangel n. 10, taberna, que achara' com quem tratar.

— O Sr. João Baptista do Nascimento que consta ter negocio no Cabo, quando vier ao Recife se digne apparecer na rua das Cinco Pontas junto do n. 96.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se nete a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem, assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

ATTENÇÃO A RUA DA CONCORDIA.

Pede-se ao Sr. Cisno-asneiro, estudante de direito, por nome Bonitinho (salvo seja) que não se envolva com pessoas que não lhe dão importancia alguma, e existem em maior condição de conducta que o dito Sr; pois que com pedras meche, mechido ha de ser, estude para não levar ons RRR que sera' melhor do que se occupar com quem não lhe da' importancia, alias sera' como sabemos, sua chronica se sul.

O physionomista.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na praça da Independencia n. 39.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Em cumprimento do art. 29 do compromisso, deverão os nossos irmãos reunir-se em mesa geral no dia 12 do corrente (domingo), afim de procederem a eleição da mesa administrativa que tem de substituir a actual : convido-os, portanto, a comparecerem nesse dia as 10 horas da manhãa, no convento dos religiosos franciscanos.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, 10 de agosto de 1866.

Antonio dos Passos Miranda,
Secretario.

A. JOREZ

FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

— Antonio Joaquim da Cunha, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480 : na rua das Cruzes n. 42.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 17.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel (77ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aluga-se

um sobrado em frente do hospital Pedro II, com tres salas, cinco quartos, estribaria, sitio com oito pés de coqueiros, e outras muitas fructeiras, por 25$ mensaes : a fallar com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

Aviso.

A familia do fallecido Miguel Carneiro continúa a fazer bôlos de todas as qualidades, assim como podins, pasteis de nata, pão de ló, preparam bandejas para casamentos, bailes, etc. : á rua da Santa Cruz n. 64.

— Offerece se para caixeiro uma pessoa habilitada para tomar conta de uma taberna ou padaria por balanço, e tambem entrará com pequenos fundos, affiança a sua conducta : quem precisar dirija-se a rua Imperial n. 33, padaria, em carta fechada com as iniciaes A. A. A.

Pelo presente são convidados todos os parentes e amigos de João Baptista de Mendonça, morto em consequencia de ferimentos recebidos no combate de 2 de maio proximo passado, na qualidade de 1º sargento do 11º corpo de voluntarios da patria, a assistirem a uma missa que mandam celebrar pela alma do mesmo, na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhãa de 13 do corrente, os inferiores do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

— Aluga-se a casa da rua de Santa Cecilia n. 17 : a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Precisa-se de dous trabalhadores : na padaria n. 9 da rua do Rangel.

— Cose-se perfeitamente roupa para senhora e homem, como tambem engomma-se para senhora : na rua de S. Francisco n. 3, sobrado.

— Precisa se de uma ama escrava para serviço de casa : na rua de Encantamento n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de um caxeiro para taberna, de 14 a 16 annos : na rua de Santa Rita n. 53.

Engommadeira.

Uma senhora que engomma perfeitamente, convida ás pessoas que quizerem dar roupa para engommar a dirigir-se á rua d'Alegria n. 18, que se affiança sahir muito boa e com presteza.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : a tratar na rua do Sol, loja n. 21.

Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia, preferindo-se escrava : na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

ATTENÇAO

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa a todos os officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos como sejam : galões, talins, cananas, talabartes, etc., etc., assim como abotuaduras de todas as qualidades, e vende mais barato que em outra qualquer parte ; tambem se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel, como para cadeias de relogio ; a praça da Independencia n. 17 junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de dous homens portuguezes sendo um para caixeiro de engenho e outro para feitor : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que temos justo e contratado a taberna sita na rua do Caldeireiro n. 94, com o Sr. Francisco José da Silva Junior, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer, quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias. Recife, 9 de agosto de 1866.

Antonio Jorge dos Santos & C.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade, autorisada pelo conselho deliberativo do mesmo Gabinete, scientifica a todos os Srs. associados e a quem interessar possa que, em consequencia de não estar ainda concluido, por motivos imprevistos, o docel permanente, mandado fazer para a collocação dos retratos de SS. MM. o Imperador do Brasil e el-rei de Portugal, não pode ter lugar no dia 15 do corrente, como é costume, a festa anniversaria, que se effectuara' o mais breve possivel e será opportunamente annunciada.

Scientifica ainda a mesma directoria aos Srs. socios effectivos que, sendo bastante dispendiosa a supra allndida obra, cuja execução é de grande necessidade e como tal a tem reclamado as differentes directorias transactas ; e não desejando a actual directoria transmittir dividas passivas a' sua successora, não lhe foi possivel por outro lado (por falta da conta de objectos que mandou vir da Europa para o referido docel) encerrar no periodo marcado nos estatutos a escripturação economica do estabelecimento, que tem de ser apresentada á assembléa geral na sua primeira sessão ordinaria ; tudo o que ja levou, como lhe cumpre, ao conhecimento do conselho deliberativo.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 6 de agosto de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Lige,
1º secretario.

Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor da confraria de S. Bom Jesus da Via Sacra, convido a todos nossos charos irmãos, a comparecerem em nossa igreja da Santa Cruz, no dia 12 do corrente mez pelas 9 horas da manhãa, para em mesa geral se tratar de negocio urgentissimo.

Recife, 8 de agosto de 1866.

O escrivão,
Luiz José da Silveira.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas : a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 33,

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua : na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

Não é só os Progressos.

O Pimenta tambem vende manteiga ingleza muito boa a 700 rs. a libra e barril a 600 rs. : na rua do Amorim n. 36.

Lições de penteado.

Jorge, cabelleireiro, dá lições de penteado aos domingos e dias santos ; quem precisar de seu prestimo dirija-se a casa de madama Lecomt nos dias uteis para tratar.

— Tendo-se entregue a um mulatinho uma caixa com a marca N 1049, com oito peças de platilha de linho para levar na loja do Sr. José Gomes Villar, e como ella não tenha chegado ao seu destino, e o mulatinho tenha desapparecido ; pedese aos Srs. logistas ou a outra qualquer pessoas que a tenha recebido por engano, o favor de participar em casa de Paton Nash & C., rua do Trapiche n. 10, que lhes ficarão muito agradecidos.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo ; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos : na rua Imperial sobrado n. 64.

— Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça oito leguas, prefere-se portuguez : á rua da Imperatriz n. 32.

Aluga-se

Aluga-se um escravo de 14 annos de idade que entende alguma cousa de cosinha, compras e serviço de casa, por 15$ mensaes ; quem quizer dirija-se a rua de Aragão n. 12, sobrado.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rôlha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e de maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE — EXP: 1855. — MED: 2e CL.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hê supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de
10. CENTIG. — *Medida da dose.* — 100 medidas, 3 50; 200 grampas, 5 »; 100 grampas, 3 »

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electridade produzida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sn* DIDIER ROUFFÉ, »*rua nova do Ouvidor, nº 55.*»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas os mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.
Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

— Aluga-se um escravo bom cosinheiro : a tratar na rua do Hospicio n. 54.

Sociedade Bella Harmonia.

Convido a todos os Srs. socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, afim de elegerem o corpo eleitoral.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia aos 8 dias do mez de agosto de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

Attenção

Manoel Dias Cartas por haver outro de nome igual desde já se assignará por Manoel José Dias Guimarães.

— Na padaria n. 16 da rua larga do Rosario, precisa-se de amassadores.

— Precisa-se de uma ama escrava, para casa de familia na rua da Imperatriz n. 82 loja de pintor.

— Contrata-se com um moço habil solteiro e bem morigerado, para o ensino das primeiras lettras em um engenho distante desta praça seis leguas e que dê fiança a sua conducta, dando-se a preferencia a algum sacerdote do que tera bom ordenado : na rua Nova n. 31.

Attenção.

Na nova loja de vidros e porcelana, da rua da Imperatriz n. 2, vende-se rapé princeza de Lisboa, tanto em porção como as libras, vindo de conta propria no ultimo vapor.

— O conde A. L. Jasienski, vai as provincias do norte do Imperio e depois aos Estados Unidos da America do norte buscar os colonos.

FERROS

Ferros de cortar folhas para flores artificiaes; rosas, palmas, *bouquets* de todas as qualidades, de papel finissimo, de cêra, de panno; encontra-se sempre em quantidade na rua estreita do Rosario n. 21 segundo andar, e apromta-se rapidamente qualquer encommenda com perfeição e bom gosto.

— Ha uma carta para o Sr. Manoel Jacobina Peres Campello : na rua do Crespo n. 20 B, loja.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 55. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETESBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoês honrosas nas Exposiçoês Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Pariz.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Rondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, tudo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua de Hortas n. 46.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 annos pouco mais ou menos: em Fora de Portas largo do chafariz n. 47, taberna.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente *as virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA N. 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos. . . .	18$ a 20$	
» de 36 tubos. . . .	25$ a 30$	
» de 48 tubos. . . .	35$ a 40$	
» de 60 tubos. . . .	45$ a 50$	

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$	
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$	
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$	
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$	

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro á vista.

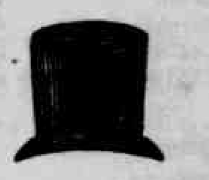
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras)

Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno. .	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos. . . .	960$	3:000$	7:5[illegible]0$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos . . .	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:7[illegible]0$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:20[illegible]$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10 »	. . . .	3:942$600
» de 15 »	. . . .	11:208$200
» de 20 »	. . . .	30:256$000
» de 25 »	. . . .	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

José Pereira da Cunha & Filhos saccam sobre Lisboa; rua da Cadeia n. 21, escriptorio.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo: a fallar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20, na mesma rua.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.	
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se pennas de ema: na rua do Livramento n. 11, segundo andar.

VENDAS

— Vende-se um mulato peça, idade 18 annos; um bonito moleque idade 14 annos; um escravo para todo serviço, idade 50 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

No pateo de S. Pedro, loja de barbeiro, vende se agua de tirar nodoas ferruginosas em roupa branca, é muito apreciavel e não destróe a roupa, pode ser applicada aos factos ao depois de engommados; o frasco a 1$, assim como o tonico para evitar a destruição do cabello e limpar a caspa.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne: na Camboa do Carmo n. 1.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

CHAPÉOS DE CHILY

Vendem se chepéos de chily por todo preço, a elles antes que se acabe, na praça da Independencia n. 7 e 9.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— No trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca pelo baratissimo preço de 2$500 o sacco.

— Vende-se um sitio no lugar dos Remedios com uma boa olaria, barro para toda obra e diversos arvoredos de fructo, por preço commodo: a tratar no mesmo lugar no sitio Engenhoca.

— Vende se uma preta que sabe lavar e engommar: na rua da Imperatriz n. 33.

— Vende se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos, á rua do Queimado n. 16, loja.

Carne do sertão.

Vende-se em porção na rua do Amorim n. 39 vinda do norte no vapor *Parahyba.*

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Polceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 500 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sòe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO.
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, dites de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$600, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados. 0	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 7, loja do vapor.

A VOZ DA VERDADE TRIUMPHA.
A' rua da Imperatriz n. 78, loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C.

E' chegado a este estabelecimento denominado — A voz da verdade — um variado sortimento de fivelas e fitas para cintos, o mais sublime que se póde encontrar em gostos, assim como ricas fitas de gurgurão achamalotadas, novos galavizinhos de seda para enfeitar vestidos, entremeios bordados de differentes larguras, e as mui procuradas fitas de velludo com a beira branca, e outros muitos objectos que estão patentes a disposição do respeitavel publico. Portanto, esperamos a coadjuvação e concurrencia de nossos amigos e freguezes, ficando ao nosso alvitre tratar a todos com sinceridade, tanto em preços como em qualidades, para o qual continuaremos a receber por todos os vapores objectos de gosto para assim melhor satisfazermos aos bondosos freguezes e freguezas.

— Vende-se um escravo de 25 annos, perfeito cozinheiro e copeiro, garante-se a conducta, assim como uma preta de 30 annos, cozinheira e lavadeira: à rua da Conceição n. 58, junto a igreja do Rosario.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garrafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 33, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros e gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a fim de serem promptos e pontuantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
A venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofa, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Pãezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

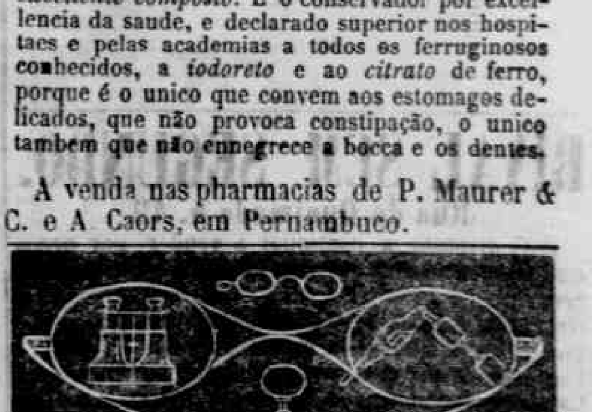
Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 360 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um resto de taboado de pinho de muito boa qualidade, por preço modico: no largo da Assembléa prensa n. 22.

ILEGÍVEL

PREPARADOS DE JURUBEBA

DA PHARMACIA DE

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remstos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicam ntosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quante basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para emprètecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 400 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

Desappareceu desta cidade na sexta-feira 3 do corrente o moleque de nome José, de 16 a 18 annos de idade, levando calça e camisa de riscado de algodão e chapéo de feltro pardo, é ladino e julga-se que está nesta cidade ou suas immediações: roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle noticia tiver ou encontral-o, de captural-o que sera' recompensado ou agradecido: na rua do Apollo n. 8.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente da rua das Ninphas no Caminho Novo, o mulato Vicente, de idade 18 annos, dos signaes seguintes: cambeta, olhos espantados, um pouco idiota, beiços grossos e figura feia, é natural do Aracaty e consta que quer embarcar para ahi: portanto pede-se a apprehensão e leva-lo a rua acima casa n. 1, que será bem recompensado.

Attenção. Attenção. Muita attenção.

Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes, a captura do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes; cabra claro, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes, exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é elle o maior velhaco e mentiroso. Além de andar sempre muito ligeiro tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar e bigode quando se acha fugido. Será generosamente recompensado quem e apprehender e levar a' rua do Imperador n. 17.

LISTA GERAL. 76ª

DOS PREMIOS DA 21ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 10 DE AGOSTO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.
2	6$	220	6$	386	6$	587	6$	779	6$
10	10$	23	—	89	—	91	—	85	—
13	6$	24	—	400	—	92	—	87	—
16	—	25	—	5	—	93	—	88	—
20	—	33	—	22	—	95	40$	94	—
24	—	36	—	31	—	98	6$	95	—
30	—	37	—	33	—	600	—	803	—
35	—	43	—	37	—	1	—	12	—
37	—	44	—	38	—	5	—	14	10$
38	—	51	—	43	—	7	—	21	6$
43	—	56	—	45	—	8	—	22	—
58	—	61	—	52	—	13	—	31	—
61	10$	62	—	55	—	16	—	42	—
68	6$	64	—	62	—	18	—	43	—
72	-	66	—	74	—	20	—	58	—
76	—	69	—	82	—	22	—	61	—
81	—	71	10$	88	—	23	—	62	—
83	—	80	6$	92	—	27	10$	63	—
87	—	81	—	97	—	31	6$	71	—
89	—	82	—	502	—	42	—	73	10$
96	—	83	—	3	—	44	—	75	6$
102	100$	84	—	5	—	46	—	76	—
17	6$	86	—	12	—	63	—	79	—
23	—	89	—	14	—	67	—	84	—
25	—	92	—	18	—	74	—	89	—
26	—	312	—	23	—	82	—	97	—
38	1:200$	15	—	24	—	86	—	98	—
49	6$	16	—	25	—	95	—	902	—
60	—	19	—	26	—	702	—	3	—
67	—	20	40$	42	—	5	10$	7	—
69	—	24	6$	44	—	6	6$	16	—
74	—	25	—	45	—	8	—	21	—
77	—	34	—	46	—	11	—	23	—
79	—	35	10$	47	—	15	—	26	—
86	—	37	6$	49	—	16	—	28	—
88	—	40	—	50	—	22	—	31	—
89	—	43	—	53	—	23	—	33	10$
91	—	48	—	55	—	26	—	34	6$
94	—	50	10$	62	—	31	—	37	—
95	—	51	6$	63	—	32	—	38	—
200	—	52	10$	64	—	33	—	41	—
2	—	60	6$	65	—	38	—	42	—
4	—	64	10$	68	20$	40	—	43	—
9	—	66	6$	69	6$	41	—	44	—
11	—	74	20$	72	—	47	—	47	—
12	—	76	6$	77	—	49	—	48	—
13	40$	80	—	80	—	57	100$	49	—
15	10$	82	—	83	—	65	6$	57	—
17	6$	83	—	85	—	69	—	59	—
18	—	85	—	86	—	75	—	70	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
975	6$	1173	6$	1371	6$	1564	10$	1776	6$
76	—	76	—	74	—	68	6$	79	—
77	—	80	—	75	—	75	—	81	—
78	—	81	—	77	—	76	—	82	—
82	—	82	—	80	—	82	—	84	—
90	—	92	—	89	—	83	—	85	—
91	—	93	—	90	—	85	—	88	—
1011	—	94	—	91	—	86	—	89	—
22	—	96	—	93	—	88	—	91	—
23	—	97	—	95	—	96	—	96	—
27	—	99	—	97	—	1609	—	98	—
33	—	1206	—	1400	—	10	—	1802	—
37	—	10	—	4	—	12	—	10	20$
40	—	12	—	6	—	13	—	14	6$
43	—	19	—	15	—	28	—	15	—
44	—	36	40$	20	—	29	—	17	—
45	—	37	6$	25	—	34	—	19	10$
46	—	39	—	32	10$	38	—	22	6$
56	10$	40	—	34	6$	46	—	27	—
62	6$	42	—	35	—	47	—	36	—
66	—	46	—	38	—	49	—	42	—
68	—	47	—	39	—	50	—	43	—
69	—	52	—	40	—	68	—	48	—
73	—	81	—	41	—	70	—	49	—
75	—	82	—	48	—	84	20$	52	—
81	—	91	—	52	—	86	40$	58	10$
85	—	98	—	53	—	87	6$	60	6$
99	—	1302	—	59	—	88	—	61	—
1100	—	7	—	66	—	91	—	63	—
7	—	17	20$	67	—	1700	—	67	—
8	—	18	6$	68	—	1	—	68	—
11	—	19	—	69	—	2	10$	70	—
12	—	22	—	74	20$	3	6$	73	—
15	6:000$	23	—	76	6$	4	—	83	—
16	6$	24	—	79	—	5	—	84	—
17	—	25	—	83	—	7	—	85	—
20	—	28	—	87	10$	10	—	90	—
22	—	33	—	92	6$	13	40$	1902	—
23	—	35	—	1500	—	29	6$	5	—
30	—	37	—	7	—	32	—	12	—
41	—	39	—	13	—	38	—	14	—
44	—	41	—	17	—	39	10$	16	—
45	—	42	—	18	—	47	6$	22	—
47	—	45	—	21	—	55	—	24	—
49	—	52	—	30	—	57	—	29	—
55	—	55	—	31	—	58	—	32	—
59	—	56	—	33	—	62	—	34	20$
61	—	60	—	59	—	69	—	41	6$
65	—	61	—	60	—	70	—	43	10$
67	—	66	—	63	—	75	—	44	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
1946	6$	2170	6$	2363	6$	2586	6$	2781	6$
54	—	71	—	65	—	2601	—	88	—
66	20$	76	—	70	500$	2	—	91	—
71	6$	77	—	74	6$	8	—	92	—
82	—	80	—	82	—	9	20$	94	—
85	—	86	20$	87	—	10	6$	2800	—
88	—	87	6$	88	—	13	—	1	—
90	—	89	—	94	—	14	—	4	—
95	—	95	—	95	—	15	—	8	—
96	—	96	—	2400	20$	16	—	10	10$
99	—	2206	20$	12	6$	26	—	15	6$
2006	—	8	6$	16	—	28	—	16	—
8	—	10	—	17	—	30	—	19	—
13	—	13	—	18	—	41	—	25	—
22	—	16	—	21	—	42	—	26	—
26	—	17	—	28	—	50	—	43	—
29	—	20	—	31	—	52	—	51	—
30	—	21	—	34	—	53	—	54	—
37	—	24	—	39	—	54	—	63	10$
42	—	27	—	55	—	58	—	65	20$
46	—	28	—	56	—	61	—	70	6$
51	100$	29	—	63	—	67	—	71	—
52	6$	30	10$	67	—	68	—	72	—
56	—	31	6$	74	—	69	—	79	—
62	—	43	—	75	—	75	—	85	10$
63	—	46	—	77	—	82	—	86	10$
65	—	51	—	88	—	2705	—	91	6$
70	10$	55	—	89	—	7	—	95	—
75	6$	57	—	90	—	12	20$	2903	—
80	—	69	—	98	—	13	6$	4	—
91	20$	72	—	2504	—	18	—	5	—
96	10$	81	40$	7	—	20	10$	6	—
99	6$	82	6$	9	—	21	40$	9	—
2110	—	85	—	13	10$	24	6$	11	—
14	10$	88	—	18	6$	26	—	13	—
17	6$	89	—	25	—	30	—	19	—
22	—	93	—	30	—	35	—	23	—
26	—	2307	—	39	—	39	—	24	—
29	—	16	—	56	20$	45	—	31	—
35	—	17	—	57	6$	47	—	33	—
36	—	29	—	61	—	49	—	40	—
38	—	30	—	63	—	52	—	41	—
41	—	32	—	67	—	58	—	43	—
42	—	34	—	70	—	62	—	45	—
45	—	36	—	72	10$	63	—	53	—
50	—	51	—	75	6$	67	—	57	—
58	—	53	—	76	—	68	—	58	—
61	10$	59	—	77	—	72	—	59	—
63	6$	60	20$	78	—	73	—	65	—
69	—	62	40$	85	—	79	20$	71	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
2989	6$	3224	6$	3435	6$	3626	10$	3810	6$
3002	—	25	—	43	—	27	6$	14	—
10	—	27	—	46	—	30	—	19	—
18	—	29	—	50	—	31	—	21	—
32	—	30	20$	52	—	44	—	22	—
35	—	34	6$	55	—	48	—	23	—
37	—	36	—	59	—	50	—	28	—
44	—	42	—	62	—	53	—	37	—
47	—	48	40$	67	—	56	—	54	—
48	—	56	6$	68	—	59	10$	57	—
51	—	64	—	70	—	71	6$	64	—
57	—	68	—	71	10$	75	—	68	—
61	—	69	—	84	6$	77	—	70	—
62	—	70	—	87	—	83	—	74	—
64	—	81	—	90	—	85	—	75	—
68	—	92	—	94	—	87	—	76	—
72	10$	94	—	3503	—	3701	—	82	—
75	6$	96	—	6	—	2	20$	83	—
77	—	3300	—	9	—	3	6$	86	—
81	—	1	—	12	—	4	—	89	—
84	—	2	—	19	20$	6	—	91	—
87	—	8	10$	22	6$	12	—	93	—
94	—	11	6$	26	—	15	—	94	40$
97	—	16	—	29	—	16	—	95	6$
3108	—	17	—	39	—	26	—	3900	—
11	—	19	—	42	200$	29	—	2	—
12	—	21	—	43	6$	30	—	6	—
23	20$	26	—	44	—	32	—	9	—
24	6$	27	—	45	—	37	—	15	—
25	—	37	—	46	—	40	—	18	100$
27	—	43	—	48	—	42	—	21	6$
30	—	50	—	49	—	47	10$	40	—
34	—	54	—	50	—	59	6$	41	—
49	—	57	—	51	—	61	—	45	—
51	—	63	—	56	—	67	—	50	—
52	—	64	—	58	—	68	—	51	—
53	—	68	—	63	—	73	—	53	—
60	—	76	—	66	—	76	10$	57	—
67	—	87	—	76	—	79	6$	60	—
70	—	93	—	79	—	80	—	63	—
71	—	94	—	83	—	81	—	67	—
77	—	96	—	84	—	84	—	75	—
79	—	98	100$	88	—	92	—	76	—
82	—	3402	100$	92	—	94	—	77	—
92	—	4	6$	97	—	95	—	78	—
95	—	22	—	98	—	97	—	84	—
97	—	27	—	3611	—	3803	—	87	10$
3200	—	30	—	18	—	5	—	88	6$
6	—	31	—	20	—	8	—	91	—
21	—	32	—	22	—	9	—	96	—

LITTERATURA.

Aos pais de familias.

HYGIENE DA VISTA NA INFANCIA.

Forçoso me é, antes de terminar este trabalho, que foi consagrado a tratar das molestias dos olhos da infancia, dizer alguma cousa sobre uma das causas de affecções oculares que é devida á vida collegial.

Apenas o menino termina sua segunda dentição, apenas seu cerebro se começa a desenvolver, que é elle arrancado a' sua mãi, cujos cuidados lhe são ainda tão precisos e preciosos, e é levado de um para outro dia para um local inteiramente differente daquelle em que até então tem vivido. Não me occuparei aqui da hygiene seguida e adoptada nos collegios ; é esse um trabalho de que declino : limitar-me-hei simplesmente a fazer sentir o que tenho observado em relação a' hygiene dos olhos nessas casas de educação.

Ha um perigo, infelizmente mui frequente não só nesses estabelecimentos de educação, mais ainda no interior do lar domestico : fallo dessa molestia horrivel, a amaurose ou gotta serena, em que, como ja' dissemos, o olho se paralysa e cessa de ser sensivel a' acção da luz. Quantos meninos são victimas dessa terrivel enfermidade por habitos perversos, filhos de máos exemplos, devidos a actos culpesos e que algumas vezes datam da primeira infancia ! A attenção a mais activa falha ; os pais difficilmente acreditam nessa perniciosa precocidade ; alguns tenho encontrado que aceitam a origem dessa causa com ar de duvida, e mesmo de despeito, e chegam mesmo, para affastar o pensar do pratico dessa fonte do mal, a assegurar que estão certos de seus filhos, que os não perdem de vista, como se para a pratica de taes actos a attenção a mais vigilante não pudesse ser illudida : eu fallo do vicio da masturbação.

Qual sera' o proceder do pai, cujo filho se suppõe que se da' ao habito desse vicio que a religião e a moral condemnam ? Começarei por dizer que a supposição chega ao grão de certeza quando o menino, tendo nascido forte e bem constituido, emmagrece singularmente, seus traços physionomicos se alongam, os olhos tornam-se concavos e bordados por olheiras escuras ; que a columna vertebral se curva de modo muito pronunciado, principalmente na região dorsal (disposição esta que algumas vezes lhe fica por toda a vida) ; quando a pelle da face se torna terrosa, o olhar perde a vivacidade, a vista se enfraquece ; quando, finalmente, sendo encarado, não póde supportar o olhar de outrem, abaixa aos olhos com timidez e apresenta todos os traços de idiotismo. Em presença de taes signaes não póde restar a menor duvida, e o dever de pai é, quanto a nós, não procurar rodeios, porém atacar de frente essa questão ; não mais interrogar para descobrir, se o facto existe, porém assegurar que realmente elle se da' ; expôr ao menino o resultado desse vicio, pintar-lhe com côres vivas as miserias que se prepara com a continuação delle, e levar a severidade a ponto de fazer-lhe sentir que uma morte proxima o ameaça, isto além de com os principios religiosos lhe fazer comprehender a culpabilidade do vicio.

Raras vezes estes meios deixam de surtir effeito, se não para sempre, ao menos por algum tempo : ha entretanto casos em que convém retira-lo do collegio e faze-lo voltar a' vida de familia !

Em caso de recrudescencia do vicio, e por conseguinte do mal, o pai tera' recurso a' presença do medico ; este com sangue frio fallara' de uma operação como necessaria, indispensavel, como unico meio de salvar a vida, arrancando a causa do mal ; com apparato, e em presença do menino dispora' os instrumentos, fa-lo-ha atar como se tivesse de realmente soffrer uma grande operação, preparará grandes ataduras para o apparelho de curativo, e mesmo, se o pratico entender conveniente, não deve recuar diante de uma pequena operação isenta de todos os perigos, como meio necessario para correcção do vicio ; neste caso praticara' a circumcisão, operação que é pouco dolorosa.

Desejava não ter fallado em todos estes detalhes ; mas escrevo aos pais de familia, e esta questão é por demais séria para tê-la passado em silencio. Os adultos devem tambem reflectir sobre o que fica dito ; todos os accidentes, e entre outros o enfraquecimento ou mesmo a perda da vista, que resultam da masturbação, podem ser tambem igualmente determinados pelo abuso dos prazeres venereos.

Aqui dou por finda a serie de artigos sobre a hygiene da vista na infancia, que, no interesse do publico, julguei dever publicar nas columnas deste jornal. Feliz me julgarei se a leitura delles tem despertado a attenção dos pais de familia sobre certas circumstancias relativas a' saúde de seus filhos.

Esperaremos a conclusão de outras publicações que prendem hoje a attenção publica, para continuarmos com os nossos escriptos, que terão sempre o mesmo fim.—*A utilidade e o proveito publicos.*

Dr. *Ramaugé*, medico oculista.

Rua da Cruz n. 23.

ERRATA.—No nosso artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 28 de julho, em lugar de :—*de que demos a formula no nosso artigo precedente,*—lêa-se—*de que demos a formula no paragrapho precedente.*

Dr. *Ramaugé.*

Troitza.

Quando o viajante descança alguns dias em Moscou, vistas as principaes curiosidades, ha uma excursão que não deixa de lhe ser proposta, e que elle deve aceitar sem demora. E' uma visita ao convento de *Troitza*. A jornada vale a pena, e não ha quem se arrependa de a ter feito.

Por tanto ajustou-se que iriamos a Troitza, e o amigo da Russia, que urbanamente encarregou-se de nos conduzir, occupou-se com os preparativos da partida. Demorou uma *kibitka* e mandou a diante cavallos de muda que deviamos tomar no meio do caminho ; por que, sahindo cedo, podiamos fazer o trajecto em meio dia, e chegar a horas de formarmos uma idéa geral do edificio e do sitio. Ordem expressa nos foi intimada para, ás tres horas da madrugada, estarmos prompto.

O habito de viajar nos dá a faculdade de levantarmo-nos no instante preciso sem que para isto recorramos ao importuno despertador de campainhas. Assim estavamos em pé e já preparado, munido por comida de uma trincha de vacca e de uma chicara de chá bem quente — o chá é excellente em Moscou — quando a *kibitka* parou diante da porta da hospedaria.

Procurando ver o tempo que fazia atravez dos grossos vidros da janella, notamos que o thermometro interior marcava 15 grãos de calor *Réaumur*, e que o thermometro exterior indicava 31 grãos de frio. Um vento fraco que se resfriara sobre os montes de gelo do polo, tinha soprado durante a noite e trazido comsigo uma recrudescencia glacial.

Trinta e um grãos de frio, quando em tal se pensa, é para causar calefrio ainda mesmo ás naturezas menos friorentas : felizmente tinhamos soffrido todos os rigores do inverno russo, e estavamos acostumado a essas temperaturas proprias das rennas e dos ursos brancos. Com tudo, como deviamos ficar um dia inteiro exposto ao ar, vestimo-nos convenientemente ; duas camisas, duas calças, em summa, havia um vestuario completo para um segundo mortal.

Por calçado meias de lã com botas de feltro branco que cobriam outras botas forradas que subiam até acima dos joelhos ; por barrete, um bonet de couro de castor com um acolchoado bem quente por dentro ; por luvas, luvas inteiriças de *samoiede* só tendo o dedo pollegar, e sobre tudo isto uma enorme capa forrada de pelles com seu cabeção levantado por detraz, da altura da cabeça, para preservar a nuca, e preso por diante com colchetes para preservar a mascara.

Além disto, uma comprida banda de lã de ponto de meia dava cinco ou seis voltas ao redor de nosso tôro como uma corda multiplicando seus nós em roda de um pacote, para impedir o menor hiato da capa por onde o ar teria podido introduzir se.

Assim mal amanhado, tinhamos a apparencia de uma guarita ambulante, e, no ar quente do quarto, estas vestes sobrepostas tinham um immenso peso e nos opprimiam, mas quando nos achamos no ar da rua, nos pareceram tão leves como vestidos de ganga.

A *kibitka* nos esperava, e os cavallos impacientes abaixavam as cabeças, sacudindo suas compridas crinas e mordendo ligeiramente a neve.

Algumas palavras de descripção de nosso vehiculo. A *kibitka* é uma especie de caixão parecendo-se tanto com uma cabana como com uma carruagem, posta sobre a grade de um trenó. Ella tem uma porta e uma janella que não convém fechar, por que o vapor da respiração condensado com a vidraça se transformaria em gelo, e assim ficar-se-hia privado do ar e mergulhado em trevas brancas.

Arranjamo-nos do melhor modo no fundo da *kibitka* apertados como sardinhas de *Lorient*, porque, posto que só fossemos tres, a quantidade de vestes de que estavamos sobrecarregados nos faziam occupar o lugar de seis pesseas ; foram-nos lançados ainda sobre as pernas, por accrescimo de precaução, cobertores de viagem, uma pelle de urso, e partimos.

Seriam quatro horas da madrugada. Sobre o céu de um azul escuro tremulavam estrellas de scintillações vivas, com essa claridade que indica a intensidade do frio ; a neve, sob os patinos de aço da *kibitka*, rangia como um vidro que se risca com um diamante. Além de que, não corria a mais fraca aragem, e dir-se-hia que o proprio vento estava gelado. Poder-se-hia passear com uma bugia accesa na mão, sem que a flamma vacillasse ; o vento augmenta excessivamente o rigor da temperatura; muda o frio inerte em frio activo, como que granisando flechas. Em summa, era o que em *Moscou*, no fim de janeiro, se chama um bello tempo.

Os cocheiros russos gostam de andar depresso, gosto que os cavallos tambem têem. E' preciso antes modera-los do que excita-los. Toda a partida tem lugar no fundo do trem, e quando não temos o habito desta vertiginosa rapidez, se nos figura que o tiro (de cavallos) tomou o freio nos dentes. O nosso não derrogava esta lei e galopava violentamente na solidão e silencio das ruas de *Moscou* que esclarecia com uma luz vaga a reverberação da neve, na falta da claridade amortecida das lanternas congeladas.

As casas, os edificios, as igrejas disfilavam rapidamente a direita e a esquerda com suas sombras singularmente recortadas e realçadas de manchas brancas ; por que nenhuma escuridão attinge de todo o brilho argenteo da neve. Algumas vezes as cupulas das hermidas rapidamente entre-vistas faziam o effeito de cascos de gigantes sobrelevando á muralha de uma fortaleza phantastica ; o silencio só era perturbado pelos guardas que caminhavam com um passo regular arrastando após si seus bastões forrados sobre as calçadas das ruas para testemunharem sua vigilancia.

Pela maneira por que iamos, posto que *Moscou* seja vasta, em pouco tempo atravessamos o recinto da cidade, e ás ruas succedeu a estrada. As casas desappareceram, e de cada lado do caminho, o campo estendeu-se indeterminadamente, alvacento sob um céu escuro. E' singular sensação o correr com grande pressa através dessa paisagem amortecida, interminavel e envolvida em sua monotona alvura, que parece-se com um campo da lua onde jazem adormecidos homens e animaes, sem ouvir outro ruido que o bater de pés dos cavallos e o rangido dos patinos do trenó sobre a neve. Julgar-nos-hiamos em um globo inhabitado.

Entretanto que galopavamos assim, viemos a fallar em *Robinson Crosué*, por uma desssas transicções interiores cujo fio Augusto *Dupin d'Edgar Poé* sabia tão facilmente achar, e que algumas vezes fazem apparecerem phrases bruscamente extravagantes para o circumstante que não está iniciado no segredo : — A quem ? A que ? — Vo-lo concedemos em mil. — Que circumstancia fizera lembrarmo-nos de *Robinson* na estrada de *Moscou* a *Troitza*, das cinco para as seis horas da manhãa, a um frio de trinta grãos, que, por certo, não recordava o clima da ilha de João Fernandez, onde o heroe de Daniel de *Foé* passou tão longos annos solitario ? Uma *isba* de campenios, feita de *tóros de lenha*, que se desenhou um instante na beira da estrada, despertou confusamente em nós a lembrança da casa de troncos de arvore, construida por *Robinson* na estrada de sua grutta ; mas esta idéa fugitiva ia desapparecer sem se referir á situação presente por alguma analogia bem sensivel, quando a neve, que encaravamos com olhos distrahidos, recordou imperiosamente a figura de *Robinson* quasi a desapparecer na cerração de vagos sonhos. No fim do livro, depois de seu livramento e de sua restituição á vida civilisada, *Robinson* fez longas viagens, e, atravessando com sua pequena caravana, as planicies cobertas de *neve* da Siberia, é assaltado por bandos de lobos que fazem correr á sua carne tanto risco como outr'ora os anthropophagos desembarcados em sua ilha.

E' assim que nos veio a idéa de Robinson segundo uma logica secreta e facil de deduzir para um espirito attento. Passar disto para a possibilidade de uma apparição de lobos na estrada, era cousa fatal. Portanto a conversa cahio por si mesma sobre este objecto assaz tocante, no meio de uma vasta solidão de neve, cheia aqui e alli de manchas arruivascadas indicando a presença de florestas de pinheiros e de betulas. Referiram-se as mais terriveis historias de viajantes atacados e devorados por bandos de lobos. Puzemos fim á ellas recordando a lenda que outr'ora nos contára Balzac com o sério enorme de que elle revestia os seus gracejos.

Era a historia de um senhor lithuanio e de sua mulher, indo de seu castello a um outro onde se dava um baile. No caminho, no angulo de uma floresta em que estavam de emboscada, uma matilha de lobos esperava o carro. Os cavallos, impellidos violentamente pelo cocheiro e pelo temor que lhe inspiravam esses ferozes animaes, desembestaram, seguidos do bando todo, cujos olhos luziam como brazas na sombra que fazia a carruagem.

O senhor e a dama, mais mortos do que vivos, encantoados cada um de seu lado com a immobilidade que causa o medo, quando é excessivo, julgavam ouvir confusamente atraz de si suspiros, sopro offegantes e rangidos de dentes. Emfim chegaram ao castello, cuja porta fechando-se, partio pelo meio dous ou tres lobos. O cocheiro metteu-se debaixo da marqueza, e como ninguem descia para abrir a portinhola do coche, espiaram e viram os esqueletos de dous lacaios, limpos de carne, os quaes ainda se conservavam seguros á carruagem no posição classica.—Eis criados bem ensinados, exclamava Balzac, e como não os ha mais em França !

Todavia o comico da historieta não impedia que um ou muitos lobos, esfaimados como o são nessa época do inverno, não podessem ter a phantasia de nos dar caça. Não possuiamos uma só arma, e nossa unica probabilidade de salvação estaria na velocidede de nossos cavallos e na visinhança de alguma habitação. Isto não tinha muita graça ; mas riamos, e o riso fez voar a inquitação, e demais o dia começava a amanhecer, o dia, que dissipa chimeras e faz as feras entrarem em seus covis.

E' escusado dizer que não vimos a cauda do mais pequeno lobo.

A noite tinha estado estrellada; mas, pela manhãa, nevoeiros subiram do horisonte, e a aurora moscovita levantava-se, pallida e com os olhos quebrados, no meio de um clarão baço. Ella talvez tivesse o nariz vermelho ; mas o epitheto «com dedos de rosa» que Homero applica á aurora grega, não lhe assentava. Todavia sua claridade bastava para deixar ver em toda sua extensão a triste paisagem; mas não sem grandeza, que se descortinava ao redor de nós.

Notar-se-ha talvez que as nossas descripções se parecem, mas a monotonia é um dos caracteres da paisagem russa, ao menos no paiz que percorriamos. São immensos campos, fracamente ondeados onde não se acham outras montanhas que os cabeços sobre os quaes estão edificados o *Kremlin* de *Moscou* e o *Kremlin* de *Nijni-Novogorod*, que não sobrelevam a Montmatre em altura.

A neve, que cobre quatro ou cinco mezes do anno esses sitios interminaveis, augmenta ainda mais a uniformidade de seu aspecto, entulhando os regos do terreno, os leitos dos rios e os valles que estes cavam. O que se vê pelo espaço de centenas de leguas, é uma alva toalha sem fim, fracamente elevada aqui e alli pelas desigualdades do solo coberto, e, segundo a sua obliquidade, listrado algumas vezes de clarões e de sombras azuladas ; mas quando o céu tem sua côr ordinaria, isto é, um pardo côr de chumbo, a côr geral é um branco amortecido.

A distancias mais ou menos approximadas, linhas de abrolhos arruivascados, meio-immersos na neve, cortam a vasta toalha de neve. Páos de betulas e de pinheiros espalhados produzem aqui e alli manchas escuras, e mourões semelhantes aos de telegrapho balisam de espaço a espaço a estrada muitas vezes apagada pela neve. A beira da estrada *isbas* de toros de lenha tapadas de musgo, com seus tectos cujos caibros se cruzam e fazem na cumieira uma especie de X, alinham suas agudas empenas, e, na extremidade do horisonte, se vê a rasteira sombra das aldeias, sobrepujada por uma igreja de torres á semelhança de bulbos. Nenhum vivente á excepção de corvos e gralhas, e algumas vezes um *moujik* dentro de seu trenó puchado por cavallos pequenos de pello comprido, trazendo lenha ou algum outro genero para uma habitação no interior do paiz. Tal é a paisagem que se reproduz a fartar, e que se reforma ao redor de vós á medida que avançaes, como o horisonte do mar se refaz sem cessar, e sempre o mesmo em roda do navio. Posto que um accidente pittoresco seja rarissimo, não deixaes de encarar essas immensas extensões, que vos inspiram uma indefinivel melancolia, como tudo quanto é grande, silencioso e solitario. Algumas vezes, apezar da velocidade dos cavallos, julgarieis estar no mesmo lugar.

Chegamos á posta de cujo nome russo nos esquecemos. Era uma casa de madeira, com um pateo entulhado de *talegas* e de trenós de aspecto assaz miseravel.

Na sala terrea, *moujiks* com *touloupes* bem engraxadas, de barba loura, de rosto vermelho esclarecido por olhos de azul polar, estavam grupados ao redor de uma bilha de cobre e tomavam cha, entretanto que outros dormiam sobre bancos junto do fogão. Até mesmo alguns, mais friorentos, estavam deitados em cima.

Conduziram-nos a um quarto alto, todo forrado interiormente de taboas, e que parecia-se com uma caixa de pinho vista por dentro. Elle era esclarecido por uma janellinha de caixilhos reforçados, e o unico ornato que tinha era uma imagem da Mãi de Deus, cuja aureola e vestuario de metal estampado, talhado no lugar do collo e das mãos, deixavam ver essa encarnação morena que os Russos imitam da escola bisantina, e que dá uma apparencia secular a pinturas muito recentes. O menino Jesus tinha a mesma côr. Uma alampada estava acesa defronte da Santa Virgem.—Estas figuras mysteriosamente crestadas, que são entrevistas através dos buracos de uma casca de ouro ou de prata, teem muita importancia, impõem mais veneração do que não o fariam pinturas preferiveis no ponto de vista da arte. Não ha cabana tão pobre que não possúa alguma destas imagens, em cuja presença jámais alguem passa sem descobrir-se, e que são o objecto de frequentes adorações.

Branda temperatura de estufa reinava nesse quarto, mobilhado com uma mesa e alguns escabellos, e tornava-o confortavel. Desembaraçamo-nos de nossas pellicas e dos pasados vestuarios de que estavamos sobrecarregados, e fizemos com provisões trasidas de *Moscou* um almoço regado por um chá de caravana feito no *Samovar* da hospedaria. Depois do que, tornando a tomar nossa pesada armadura contra as flechas do inverno, installamo-nos de novo em nossa *Kibitka*, prestes a affrontar com alegria os rigores do frio.

A' approximação de *Troitza*, as habitações tornan-se mais numerosas; sentir ter chegado á presença de uma cousa importante. Em verdade, *Troitza* é o fim de longas romarias. Ahi vão ter peregrinos de todas as provincias do imperio, por que S. Sergio, o fundador deste celebre convento, é um dos Santos mais venerados do calendario grego. A estrada que conduz de *Moscou* á *Troitza*, e que seguimos, é a de *Yaroslaf*, e pelo verão, ella apresenta, dizem, o mais animado golpe de vista : segue se *Ostankina*, onde se encontra um campo de Tartaros, para a aldeia de *Rostopkine*, por *Alexeveshoi*, que ainda conservava, ha alguns annos, as ruinas do castello do *tzar Alexis*, e, quando o inverno não a tem coberto com seu manto de neve, distinguem-se no campo graciosas casas de recreio. Os romeiros vestidos com seus *armiaks* e calçados com sapatos de cascas de tilia, quando não levam os pés descalços por devoção, seguem a pequenas jornadas a estrada arenosa. Familias vão em *Kibitka*, conduzindo comsigo colchões, travesseiros, utensilios de cosinha, e o indispensavel *samovar*, como tribus em viajem ; mas na epoca da nossa excursão a estrada estava completamente solitaria.

Antes de chegar a *Troitza* o terreno se abaixa um pouco, sem duvida cavado por alguma torrente de agua gelada do inverno, e coberto de neve. Do outro lado da quebrada, sobre uma larga chapada, se eleva pitorescamente o convento de S. Sergio com seu aspecto de fortaleza.

E' um immenso quadrilatero, cercado de solidas muralhas, em cima das quaes circula uma galeria coberta, atravessada de setteiras, que serve de trinheira aos defensores da praça : pode-se dar este nome a esse convento, muitas vezes sitiado. Grossas torres, umas quadradas, outras hexagonas, se elevam nos angulos e flanqueam as muralhas de distancia em distancia. Algumas destas torres são rodeadas de *machicoulis*, de forte projecção, onde se apoiam telhados concavos de uma forma exquisita, sobremontados de cupulas que terminam em pontas.

Ha outras que tem uma segunda torre arremeçando-se pela parte menos grossa da primeira no meio de uma balustrada de pequenos campanarios. A porta de entrada para o interior do convento é praticada em uma torre quadrada diante da qual se estende uma vasta praça.

A cima dessas muralhas erguem-se, com graciosa e pitoresca irregularidade, a cumieira e as cupulas dos edificios que contém o mosteiro. A' immensa sala do refeitorio cujas paredes formam um quadrilatero e são pintadas tendo os bojos esculpidos com pontas de diamante ferem os olhos por sua magnitude que diminue o pequeno campanario de uma elegante capella. Perto se arredondam os cinco zimborios de fórma de bulbo da igreja de Assumpção, sobremontados da cruz grega; um pouco mais longe, a elevada torre polychroma da Trindade alonga, seus andares de torrinhas e faz subir á grande altura na direcção do céu sua cruz ornada de cadeias. Outras torres, outros pequenos campanarios e outros tectos se desenham por cima da zona das muralhas, mas a descripção não poderia assignar-lhes um lugar exacto, para isto seria preciso um painel. Nada mais encantador que essas agulhas e cupulas douradas ás quaes a neve ajunta algumas pinceladas de prateado arremeçando-se do meio de uma reunião de edificios pintados de cores vivas. A illusão vos transporta a uma cidade oriental.

Do outro lado da praça se acha uma vasta hospedaria mais semelhante a uma caravançara do que a uma albergaria, calculada para receber os peregrinos e os viajantes. Foi alli que se recolheu a nossa carruagem á cocheira e que antes de irmos visitar o mosteiro, escolhemos nossos quartos e encommendamos nosso jantar. A pousada não valia o grante hotel, ou o hotel Mauricio, mas ainda assim, era assaz confortavel para o logar, nella reinava uma temperatura vernal, e a dispensa parecia, sufficientemente provida. As queixas dos *touristas* sobre a sordidez e bicharia das estalagens russas nos admiram.

Perto da porta do convento havia lojinhas contendo miudezas e algumas dessas pequenas curiosidades que os *touristas* gostam de levar como lembrança. Eram brinquedos de criança de uma simplicidade primitiva, pintados com engraçada barbaria, mimosos sapatos de feltro branco com bordados côr de rosa ou azul que sem custo calçariam pés andaluzes, luvas inteiriças forradas, cintos circassianos, talheres de *Toula* encastoados de platina, modelos do sino fendido de *Moscou*, rosarios, medalhões de esmalte com a effigié de S. Sergio, cruzes de metal ou de pão contendo uma multidão de figuras microscopicas de estylo bizantino entermeiadas de lendas em caracter *slavo*, pães feitos na padaria do convento e tendo estampadas sobre sua codea de massa fina scenas do antigo e do novo testamento, sem contar os montões de maçãas verdes de que os russos parecem ser muito apaixonados. Alguns *moujiks* reixes de frio guardavam essas lojinhas, por que aqui, as mulheres, sem estarem submettidas á reclusão oriental, não se misturam com a vida exterior ; raras vezes são encontradas nas ruas ; o commercio é feito por intermedio dos homens e a mercadora é um typo por assim dizer desconhecido na Russia.

Este afastamento é um resto do antigo pudor asiatico. Sobre a torre da entrada estão pintados muitos episodios da vida de S. Sergio, o grande santo local.

Como S. Roque e Santo Antonio, S. Sergio tem seu animal favorito. Não é nem um cão, nem um porco, e sim um urso, animal feroz muito proprio para figurar na lenda de um Santo russo. Quando o veneravel anachoreta vivia na solidão, um urso rodeava sua ermida com intenções evidentemente hostis. Uma manhãa, abrindo sua porta, o Santo encontrou o corso em pé e rosnando, com as patas abertas para dar um abraço que não tinha nada de fraternal. Sergio levantou a mão e benzeu o animal que tornando a ficar sobre suas quatro patas, lambeu-lhe os pés e poz-se a segui-lo com a docilidade do mais submisso cão. O Santo e o urso fizeram a melhor união do mundo.

Depois de ter lançado um golpe de vista a estas pinturas senão antigas, ao menos renovadas sobre um debuxo antigo e de um aspecto sufficientemente byzantino, penetramos no recinto do convento que se parece com o interior de uma praça forte e que em verdade não deixa de o ser, porque *Troitza* sustentou muito assedios.

Algumas linhas de resumo historico sobre *Troitza* talvez fossem necessarias antes de passarmos a descripção dos monumentos e das riquezas que conteem suas muralhas. S. Sergio vivia em uma cabana no meio de uma vasta floresta, annexa a *Radonege*, hoje *Gosodoe*, ahi praticando a oração, o jejum e todas as austeridades da vida eremitica. Perto de sua cabana, elevou uma igreja em honra da Santissima Trindade e creou deste modo um centro religioso para o qual affluiram os fieis. Discipulos cheios de fervor quizeram ficar junto do mestre. Sergio para aloja-los edificou um convento que tomou o nome de *Troitza*, o qual quer dizer em russo Trindade, segundo a denominação da igreja, sendo elle eleito seu superior. Isto se passava em 1338.

O cuidado de sua salvação e das cousas do céu não impediam S. Sergio de interessar-se pelos acontecimentos de sua época. Nelle, o amor de Deus não extinguia o amor do solo natal. Era um santo patriota, e como tal, ainda hoje é o objecto de uma grande veneração entre os Russos. Foi elle quem, no tempo da grande invasão mogol, excitou o principe *Dmitri* a marchar para as planicies do *Don* contra as hordas ferozes de *Mamai*. Para que á exaltação heroica se ajuntasse a exaltação religiosa, dous monjes delegados por Sergio acompanhavam o principe na guerra. O inimigo foi repellido, e *Dmitri*, reconhecido, doutor com muitos bens o convento de *Troitza*, exemplo que foi seguido pelos principes e *tzares*, entre outros por *Ivan* o Terrivel, um dos mais generosos protectores do convento.

Em 1393, os Tartaros atacaram *Moscou* e fizeram *razzias* a maneira asiatica. *Troitza* era uma presa já muito rica para não excitar sua cobiça. O convento foi accommettido, saqueado, incendiado e reduzido ao estado de um montão de ruinas, e quando *Nikon*, passada a torrente devastadora, voltou para reedificar o mosteiro e nelle reunir os monjes errantes, encontrou-se sob as ruinas o corpo de S. Sergio na integridade de uma miraculosa conservação.

Troitza, nos tempos de invasão e perturbações, servio de asylo ao patriotismo e de cidadella á nacionalidade. Os Russos, em 1609, ahi se defenderam dezeseis mezes contra os Polacos commandados pelo *hetman* Sapiéha. Depois de muitos ataques infructiferos, o inimigo foi forçado a levantar o sitio. Mais tarde, o convento de S. Sergio abrigou os jovens *tzares* João e Pedro *Alexeievitch*, correndo da revolta dos *Strelitz*, ou para fallar mais correctamente, Streltry. Pedro I ahi procurou um refugio contra esses mesmos *Strelitz*, e o reconhecimento destes illustres perseguidos, quando no poder, enriqueceu Troitza, e fez delle como um tabernaculo de thesouros. Desde o decimo-sexto seculo, *Troitza* não tem sido saqueada, e o convento teria offerecido um despojo esplendido ao exercito francez se elle fosse ter até lá e se o incendio de *Moscou* não o tivesse determinado a retirar-se. Os tzares, os principes, os boiardos por pura magnificencia ou no desejo de alcançarem perdão do céu, dotaram *Troitza* com incalculaveis riquezas que ainda hoje possue. O Sceptico *Potemkine*, que nem por isto era menos devoto de S. Sergio, offereceu sumptuosas vestimentas sacerdotaes. Além desta accumulação de joias, *Troitza* possuia cem mil camponezes e immensos dominios que Catharina II secularisou, depois de ter indemnisado o mosteiro com ricos presentes. Outr'ora *Troitza* alojava em seus cubiculos cerca de trezentos monges; hoje não ha mais de cem, que habitam com grande custo a vasta solidão do immenso convento.

O seu recinto que é quasi uma cidade, contém nove igrejas ou nove cathedraes, como dizem os Russos, o palacio do *tzar*, a habitação do archimandrita, a casa capitular, o refeitorio, a bibliotheca, os quartos do thesouro, os cubiculos dos frades, capellas sepulchraes, estabelecimentos de serviço de toda a qualidade, onde não se guardou a symetria, e que foram feitos em lugar adequado, como plantas rebentando n'um canto de bom terreno. Seu aspecto é estranho, novo, como o de um expatriado por assim dizer. Nada se parece menos com o pitoresco dos conventos catholicos. A' melancolia da ordem gothica com columnas esquias, seus arcos diagonaes agudos, seus trevos entalhados, e sua elevação para o céu, inspiram uma outra ordem de idéas. Aqui, não ha esses compridos claustros servindo de quadro com suas arcadas polidas pelo tempo a um pateo solitario ; esses antigos muros esclarecidos pelo musgo, deslavados pela chuva, os quaes conservam o fumo e a ferrugem dos seculos ; não ha essa architectura de capricho indefinito, variando o thema obrigado e fazendo encontrar a surpreza no previsto. A religião grega, menos pitoresca, no ponto de vista da arte, guarda as antigas formulas bysantinas e as repete sem temor, mais zelosa da orthodoxia do que do gosto. Todavia ella consegue poderosos effeitos de esplendor e riqueza, e sua barbaria hierarchica impressiona vivamente as imaginações simples.

E' impossivel, ainda mesmo ao mais estragado *tourista*, não ficar admirado quando vê no fim da alia de arvores abrilhantadas de gelo, a qual se offerece a seus passos desembocando do portal da torre, essas igrejas pintadas de azul Maria Luiza, de encarnado vivo e de verde, avivadas de branco pela neve, elevarem-se singularmente com suas cupulas de ouro e prata do meio dos edificios polychromos que as cercam.

O sol começava a abaixar, quando entramos na cathedral da Trindade onde se acha o caixão de S. Sergio. Esta sombra mysteriosa augmentava a magnificencia do santuario. Nas paredes as longas fileiras dos santos produziam manchas escuras sobre o fundo de ouro, e davam uma especie de aspecto, estranho e medonho. Dir-se-hia que era uma procissão de personagens graves alongando-se em sombra, no alto de uma collina, de uma banda do sol em seu occaso. Em outros cantos mais escuros, as figuras pintadas pareciam-se com phantasmas espiando, da sombra o que se passava na igreja. Attingida por algum raio perdido, aqui e alli, uma aureola brilhava como uma estrella em céu nebuloso, ou dava a alguma cabeça de santo barbado o aspecto de uma cabeça de S. João sobre o prato de Herodiades. O iconostasio, gigantesca fachada de ouro e pedraria, subia até a abobada produzindo aureo explendor e oscillações prismaticas. Junto do iconostasio, para a direita, um foco luminoso attrahia a vista ; alampadas numerosas faziam ver nesse canto um abrasamento de ouro, encarnado e prata. Era o caixão de S. Sergio, o humilde anachoreta, que alli repousa em um monumento mais rico do que o de um imperador. O tumulo é de prata dourada, o decel de prata massiça sustentado por quatro columnas do mesmo metal, presente da *tzarina* Anna.

Ao redor desta rutilante ourivasaria, *moujiks*, peregrinos, fieis de todas as qualidades, em extase admirativo, oravam, persignavam-se, e se entregavam aos exercicios da devoção russa. Isto formava um quadro digno de *Rembrandt*. O tumulo deslumbrante lançava sobre esses camponios ajoelhados salpicos de chammas que faziam brilhar um craneo, scintilhar uma barba, descobrir-se um perfil, ao passo que o restante do corpo ficava mergulhado na sombra e perdia-se sob a grosseira espessura dos vestidos. Havia cabeças soberbas, illuminadas de fervor e crença.

Depois de ter contemplado este espectaculo tão digno de interesse, examinamos o iconostasio onde está encaixada a imagem de S. Sergio, imagem que passava por miraculosa e que levaram o *tzar Alexis* em suas campanhas contra a Polonia e o *tzar* Pedro o Grando naquellas que promoveu contra Carlos XII. Não se poderia imaginar a qualidade de riquezas que a fé, a devoção ou o remorso esperando pagar as indulgencias do céu, accumularam desde seculos sobre este iconostasio, cofre de joias colossal, verdadeira mina de pedraria. Os resplandores de certas imagens são cravados de diamantes; saphiras, rubins, esmeraldas, topazios, formam mosaicos sobre o vestido de ouro das *madonas*, perolas brancas e pretas nelle desenham ramagens, e quando ha falta de lugar, gargantilhas de ouro massiço, servem para encastoar diamantes de enorme tamanho. Não se ousa calcular o valor; elle é seguramente superior a muitos milhões. Na verdade, uma *madona* muito simples de Raphael é mais bella do que uma Mãi de Deus grega assim ornada, mas todavia esta prodigiosa magnificencia asiatica e byzantina produz seu effeito.

A cathedral d'Assumpção, que está proxima ao convento da Trindade, é edificada sobre o mesmo plano que o d'Assumpção de *Kremlin*, cujas disposições interiores e exteriores repete. Pinturas que se poderia crer feitas pelos discipulos de *Pauselinos*, o grande artista byzantino do undecimo seculo, cobrem as paredes e as enormes pilastras que sustentam a abobada. Dir-se-hia que a igreja toda está tapisada, porque nenhum relevo interrompe a immensa pintura a fresco dividida por zonas e por series. A esculptura em nada faz parte do ornato dos edificios religiosos consagrados ao culto grego : a igreja do Oriente, que emprega a imagem pintada com tanta profusão, não parece admittir a imagem esculpida. Ella parece temer a estatua como um idolo, posto que empregue algumas vezes o baixo relevo na decoração das portas, cruzes e outros utensilios do culto. Não conhecemos outras estatuas despregadas que aquellas que ornam a cathedral de S. Isaac.

Esta ausencia de todo o relevo e de toda a esculptura dá ás igrejas gregas um ar estranho e singular que não se leva muito em conta ao principio, mas que acaba por ser percebido.

Nesta igreja estão os tumulos de *Boris Godounof*, de sua mulher e de seus dous filhos ; parecem-se pelo estylo e pela fórma com sepulchros turcos.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Não implantaria Deus no peito humano as alegrias do amor nascente, afim de que o antegosto da bemaventurança podesse ser entendido por horas ou instantes na vida de cada homem ?

Quem entrou ao reconcavo d'estes arcanos e destrincou os mysterios que lá vão, n'aquelle sentir que não tem voz ?

Pois tantas delicias de espirito, tanto sonho de ouro, tamanha enchente de gozos a que não basta o coração, tudo isto nos foi dado como preludio do fastio, como presagio de aborrecimentos porvindouros, senão de ingentissimos infortunios ? !

Não póde ser.

Da mulher o que nos commove e enleva é a parte impolluta que ella tem do céu ; é a magia que a fada exercita obedecendo a interno impulso, não sabido d'ella, não sabido de nós.

Alli ha mensagem de outras regiões ; aqui, no peito arquejante, nos olhos amarados de gozosas lagrimas, ha um espirar para o alto, um ir-se o coração avoando desde os olhos, desde o sorriso d'ella para soberanas e immorredouras alegrias.

Nós é que não sabemos nem podemos ver senão o pouquinho d'esse infinito que nos entre-luz nas graças do primeiro amor, do segundo amor, de quantos estremecimentos de subita embriaguez nos fazem crer que despimos o involucro de barro e pairamos alados sobre a região das lagrimas.

E' Deus que não quer ou somos nós que não podemos prorogar a duração ao sonho ?

Se Deus, que mal faria a' sua divina grandeza que o pequenino guzano o adorasse sempre ?

Porque vai tão rapida aquella estação em que o homem é bom porque ama ; e é caritativo e dadivoso porque tudo sobeja á sua felicidade ?

Quando poderão alliar-se um amor puro com a impureza das intenções ?

Quaes olhos de homem affectivo e como santificado por seu amor recusarão chorar sobre desgraças estranhas ?

Que exuberancia de bens a desbordar da alma !

Que ancia de fazermos em redor de nós alegrias, fortunas, mãos erguidas comnosco a bemdizer os contentamentos que nos chove o manancial dos puros deleites ! . .

Não é Deus que nos agourenta as alegrias castas, as espirações que lhe comprazem.

Nós é que não sabemos que luz é essa da nova manhãa que dentro nos allumia voluptuosidades desconhecidas.

Attribuimos ao effeito os prestigios da causa.

E' que não podemos ver por longo tempo a mensageira dos mundos estrellados : quizemos pôr a mão na vara que nos encantou ; e a vara fez-se serpente, porque a alma immaculada ja' não era o impulsor da nossa anciedade.

O homem, esquecido ja' no interior, viu a mulher ao sol da terra, sol que incendeie o sangue, e abraza o rosto e cresta as azas do anjo.

Ai dos anjos em carne que olham depois em si e correm a vestir-se da folhagem do paraizo !

Desde esse momento a luz do homem, o calor das paixões radia do montante de fogo que empunha o executor de alta justiça.

Fóra do eden esta' o inferno.

A balisa encravada na fronteira maldita chama-se o TEDIO.

O movel caracteristico dos camponezes e da populaça de Roma é a tendencia para as acções violentas. A respeito damos os seguintes factos :

F..., que habita no campo, a' 5 ou 6 leguas d'aqui, conta-nos, que na sua aldeia as facadas são frequentes. De tres irmãos e seu domestico, um esta nas galés, e dous foram assassinados.

Um official que está em nossa companhia cita casos analogos.

Passeando dous soldados francezes ao longo do Tibre, encontraram um homem do povo que divertia-se em afogar um cão !

Elles procuraram impedir a barbaridade, e os murros começaram immediatamente.

O homem pede soccorro, algumas pessoas aproximam-se, e um aprendiz de officio crava um punhal nas costas de um dos soldados, sem mais averiguações e deixa o morto redondamente.

Dous soldados, que estavam no campo, entram em um cercado, furtam alguns figos e fogem.

O dono porém, não podendo agarra-los, atira sobre ambos, mata um e quebra uma perna á outro.

F..., refere outro costume barbaro de sua aldeia, que elle, debalde, tem-se esforçado por abolir e é.

Matam alli um boi ou uma vacca por semana ; mas, antes de o fazerem, é habito de sempre entregar o pobre animal aos meninos e rapazes do lugar, para que estes devirtam-se furando os olhos ao animal, deitando-lhe fogo a' barriga, cortando-lhe a lingua, golpeiando-no por todos os lados, e martyrisando-o por todos os modos finalmente !

O prazer está em ver as extorções e soffrimentos do pobre animal.

A marqueza de C... refere que não anima-se a morar em suas terras, porque o lugar é retirado, e os camponezes são muito máos.

Ha muitos e muitos factos neste sentido.

Os criminosos são condemnados a galés, as vezes por cento e cincoenta annos, mas o papa faz sempre reducções de penas.

Se ha protectores os mais negros assassinatos são castigados (pelo systema das reducções) apenas com dous ou tres annos de galés.

Além do mais, não passa-se muito mal nas galés : aprende-se um officio, e quando volta-se para sua terra não fica-se deshonrado : antes fica-se temido, o que é uma utilidade no meio de tal civilisação.

A vista de taes criminosos agraciados, e de taes favores administrativos, o povo enxerga no governo um ser forte que é preciso bajular, e na sociedade um combate onde o primeiro dever é combater para defender-se.

A este respeito o povo tem um anexim acre, que em adogo pelo modo seguinte : A belleza da mulher tem mais força que cem bufalos.

Ainda outro facto.

N... é insultado e atacado na rua : já prestes a ser assassinado é soccorrido e salvo pelo seu domestico, e os seus perseguidores fogem.

N..., dá queixa contra elles, e cita como testemunhas occulares quatro pessoas que assistiram a luta, dos quaes um era sacerdote ; as quatro testemunhas, porém, juram que nada tinham visto!

Em compensação acha-se entre o povo pessoas que, por dinheiro, servem de testemunha e juram sobre factos que não conhecem !

Nas proximidades do Dunkelfield existia uma mina de carvão de pedra, onde se haviam accumulado gazes explosivos em varias galerias abandonadas.

No dia 14, tendo-se passado á mina a inspecção do costume, e não havendo novidade, começaram os trabalhos.

Uma hora depois ouviu-se uma explosão terrivel, seguida de espantoso ruido e de gritos afflictivos.

Os gazes tinham-se inflammado, os prumos de supporte cahiam ; na mina estavam 67 operarios.

Os soccorros foram promptos e a principio julgou-se que não houvera desgraças pessoaes. Foram tirados da mina 19 trabalhadores sãs ou mui levemente feridos ; depois encontraram-se mais 11 sentados ou cahidos por terra, com queimaduras ou contusões mas nenhum em perigo de vida. Faltavam 37, e como se descobrissem 4 cadaveres logo se suppoz que não havia esperanças de salvar o restante.

Começou então uma scena medonha.

A bocca da mina estava uma multidão de mulheres, crianças, e de velhos procurando maridos, paes e filhos, sendo que assim que chegava um cadaver, descobriam-lhe o rosto e a multidão procurava reconhece-lo ; depois levava-o um esquife seguido por duas ou tres pessoas a chorarem.

Assim passaram 37 prestitos semelhantes, terminando a triste procissão só as 6 horas da tarde.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS